

para toda a criança aprender

TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem
Volume II – governos nacionais e subnacionais



AGA KHAN FOUNDATION



Innovation
Unit

New solutions
for thriving societies

© 2018 Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)

A Fundação Aga Khan, os Serviços de educação Aga Khan, e a Unidade de inovação foram nomeados para desenvolverem este relatório da UNICEF, Escritório Regional para a África Oriental e Austral (ESARO) e o Escritório Regional para África Ocidental e Central (WCARO).

É preciso uma autorização para reproduzir qualquer parte desta publicação. A autorização será concedida gratuitamente às organizações educacionais e sem fins lucrativo. Outras organizações serão solicitadas a pagar uma pequena taxa. Os pedidos deverão ser endereçados para: UNICEF, Escritório Regional para África Oriental e Austral, departamento do setor de educação; tel: +254 207-622-307 email: jolang@unicef.org.

Aos leitores que desejam citar este documento, sugerimos o seguinte: Unidade de inovação, Serviços de educação Aga Khan e a Fundação Aga Khan (2018)- Aumentar de resultados os aprendizagem: as oportunidades e os desafios das TIC para a aprendizagem. UNICEF, Escritório Regional para África Oriental e Austral (ESARO), e Escritório Regional para África Ocidental e Central (WCARO), Nairobi.

TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem

Esta TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem foi projetada para permitir que os governos nacionais, subnacionais, e escolas possam maximizar o retorno do investimento em TIC. Este conjunto de instrumentos permitirá que os usuários levem a cabo um processo para guiar a planificação e os investimentos em TIC identificar as realidades do sistema educacional e das escolas no seu próprio contexto, desenvolver soluções concretas e relevantes para o contexto para prototipar nas suas escolas e nos sistemas de ensino, e aprender com o protótipo e desenvolver 'Ações de TIC para a mudança'.

O Volume I contém instrumentos para escolas e provedores de ensino enquanto o Volume II contém instrumentos para os governos nacionais e subnacionais.

unicef  | for every child

VOLUME II
VERSÃO 1.0

Conteúdos das TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem

Introdução às TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem

A introdução é apenas um documento de duas páginas útil para que todos percebam o contexto do conjunto de instrumentos e os 10 domínios das TIC para a aprendizagem.

Guião das TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem

O documento de orientação é útil para todos e proporciona uma breve descrição do processo, instrumentos e da maneira como você pode adaptá-las às suas necessidades para o Volume II (Governo nacional e subnacional).

Volume II – Governo nacional e subnacional

O volume II contém oito instrumentos (não existe instrumento 3) para permitir que as equipes nacionais e subnacionais passem pelo processo de TIC para a aprendizagem.

Introdução

Instrumento 1 – Matriz de riscos (domínio 10 – riscos). 10

Etapa 1

Instrumento 2 – Priorize o seu problema (domínio 4 – agência de alunos e docentes). 17

Etapa 2

Instrumento 4 – Questionário da TIC para funcionários do ensino (domínio 7 – ambiente propício). 26
Instrumento digital 4 – Painel de desempenho da capacidade do governo.

Instrumento 5 – Auditoria da infraestrutura governamental da TIC (domínio 5 – infraestrutura tecnológica) 33
Instrumento digital 5 – Painel de desempenho da infraestrutura governamental de TIC

Instrumento 6 – Auditoria de ecossistemas governamentais da TIC (domínio 5 – Alianças) 42

Instrumento 7 – Painel de desempenho distrital das TICs para aprendizagem (domínio 6 – implementação e mudança) 47
Instrumento digital 7a – Painel de desempenho distrital

Instrumento 7b – Painel de desempenho nacional das TICs para aprendizagem (domínio 6 – implementação e mudança) 55
Instrumento digital 7b – Painel de desempenho nacional

Etapa 3

Instrumento 8 – Protótipo para ação (domínio 6 – Implementação e mudança) 61

Etapa 4

Instrumento 9 – Proposta para ação (domínio 6 – implementação e mudança) 73

Introdução às TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem

Introdução

As TIC estão a tornar-se cada vez mais importantes na educação a nível mundial. Embora as TIC tenham um grande potencial para apoiar a aprendizagem, a liderança e gestão da educação das crianças, assim como um uso mais eficaz de dados para a aprendizagem dos alunos, a escola e os sistemas, é importante reconhecer os significativos custos iniciais e recorrentes associados e que, se não for considerado dentro das realidades e o contexto dos diferentes sistemas educativos e escolas, este investimento pode não alcançar os resultados e os benefícios da aprendizagem esperados.

Com base nas 10 dimensões identificadas no relatório da UNICEF de 2018 **'Aumentar os Resultados da Aprendizagem: as oportunidades e os desafios das TIC para a aprendizagem'** (ver abaixo), este processo e esses instrumentos foram projetados para permitir que os governos nacionais, subnacionais, e escolas possam maximizar o retorno do investimento em TIC. Este conjunto de instrumentos permitirá que os usuários levem a cabo um processo para guiar a planificação e os investimentos em TIC :

- Identificar as realidades do sistema educacional e das escolas em seu próprio contexto em relação a:
 - Riscos
 - Competência do aluno
 - Competência do professor
 - Infraestrutura da TIC
 - Alianças e Parcerias da TIC
- Desenvolver soluções concretas e relevantes para o protótipo nas suas escolas e seus sistemas educacionais.
- Aprender com o protótipo e desenvolver 'Ações de TIC para a mudança'.

N.B. Embora a Ação final para mudança tenha em conta os custos iniciais e recorrentes, este processo não fornecerá um caso de investimento detalhado e nem um plano de negócios.

10 Domínios das TIC para aprendizagem

Em 2018, a Fundação Aga Khan, os Serviços de educação Aga Khan, e a Unidade de inovação desenvolveram um relatório para o UNICEF; 'Aumentar os resultados da aprendizagem – as oportunidades e os desafios das TIC para a aprendizagem'. Neste relatório, foram identificados 10 domínios, os quais são importantes a considerar e envolver para maximizar o impacto nos resultados obtidos ao investir em TICs para aprendizagem. Abaixo segue uma breve descrição de cada um.

1



Objetivo e resolução de problemas

Em que medida existe clareza quanto ao objetivo de introduzir tecnologia na educação e quais problemas de aprendizagem estão a contribuir para resolvê-los?

2



Competências do aluno

Quais são as capacidades técnicas e necessárias existentes dos alunos, e como elas variam em cada população estudantil?

3



Competências dos docentes-

Quais competências os docentes precisam para usar as novas tecnologias e qual é a relação entre essas capacidades e a competência mais ampla dos docentes? Em particular, como é que a tecnologia melhora a competência dos docentes para criarem ambientes/experiências de aprendizagem poderosos?

4



Agência de alunos e docentes-

Como podem os alunos e docentes envolver-se como participantes ativos na introdução e implementação de TIC para a aprendizagem?

5



Infraestrutura tecnológica

Quais são os requisitos técnicos da tecnologia e que estejam em vigor (por exemplo, energia, potência de banda, segurança de dados)?

6



Implementação e mudança-

Qual é o papel dos líderes locais e de que apoio precisam para criar uma cultura de inovação e melhoria?

7



Ambientes facilitadores-

Quais são as condições que sustentam um próspero ecossistema de aprendizagem, melhorado pela tecnologia?

8



Recursos

O que é necessário para o uso efetivo e sustentável das TIC para a aprendizagem, incluindo a capacidade de apoio no local?

9



Alianças

Qual papel poderia jogar a parceria na "construção" de soluções para complementar e ampliar as TIC para a aprendizagem?

10



Riscos

Que riscos estão associados com as TIC para a aprendizagem e como poderíamos mitigá-los?

Orientação sobre as TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem (Vol II)



O processo

O conjunto de instrumentos foi concebido para permitir os governos nacionais, subnacionais e as escolas a conduzir um processo inclusivo de design centrado no Ser Humano (HCD). Isso reconhece a necessidade de incluir diversas partes interessadas de um ecossistema educacional em todos os níveis para desenvolver e projetar as soluções de TIC mais importantes e focar os investimentos nas realidades tal como existem em qualquer ecossistema educacional específico.

O processo (Figura 1) possui cinco etapas e nove instrumentos que podem ser usadas em conjunto ou podem ser extraídas para se concentrar em um aspecto específico das TIC para a aprendizagem. Isso é discutido mais abaixo. A caixa de instrumentos também está separada em dois volumes:

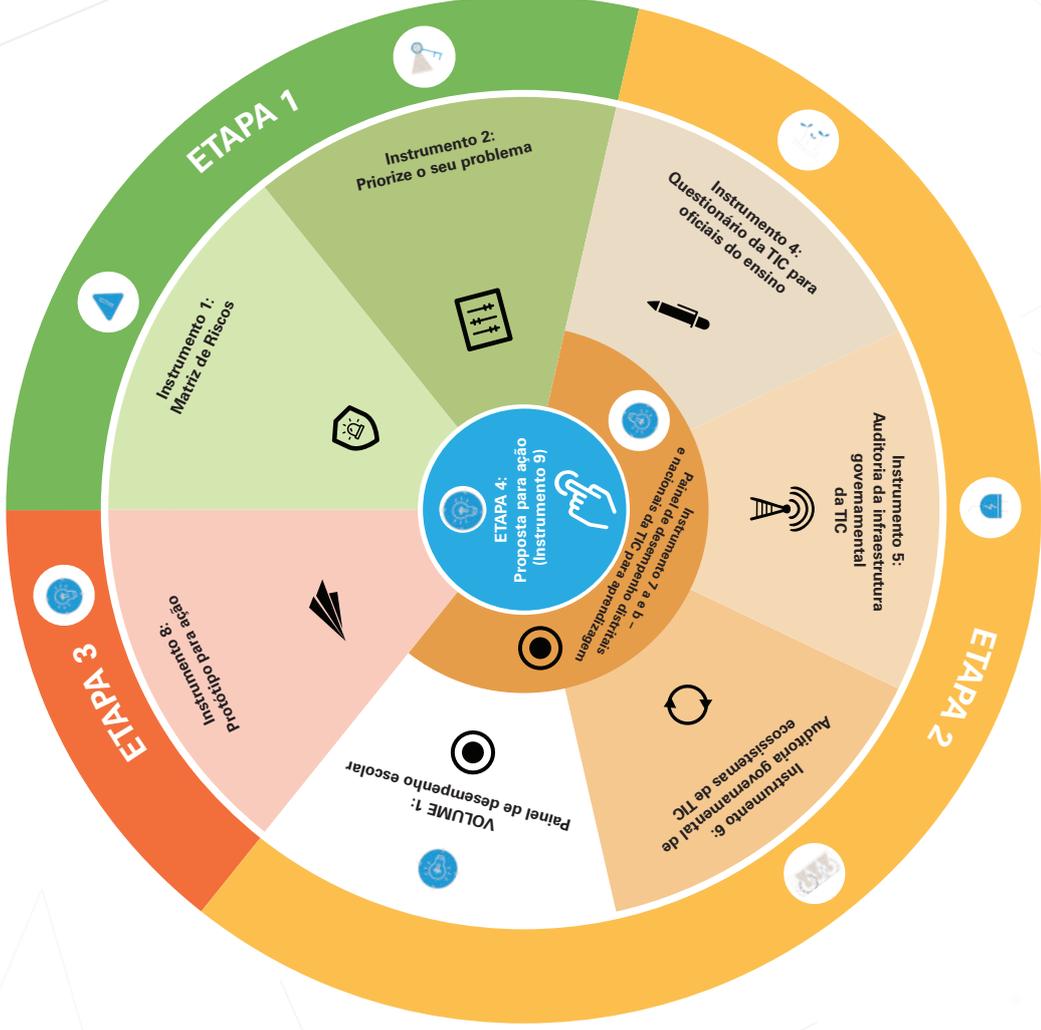
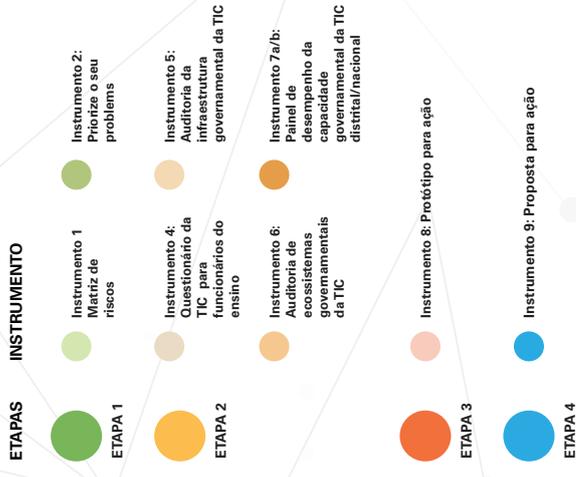
- Volume I – Escolas e Provedores de Ensino
- Volume II – Governos nacionais e subnacionais

Ambos os volumes contêm instrumentos muito semelhantes, mas são adaptados para atender às necessidades específicas de trabalho em diferentes níveis do sistema educacional. Por exemplo, será muito difícil e caro para os atores do governo nacional a implementar pessoalmente um processo focado na agência de docentes e alunos. Isto é muito mais relevante e econômico para as escolas. Entretanto, é importante que os atores governamentais nacionais e subnacionais também tenham uma agência.

Este documento de orientação é para instrumentos no volume II.

APRENDIZAGEM DIGITAL MAPA DO PROJETO: CHAVE

Esquema Cromático



ICONOGRAFIA



TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem

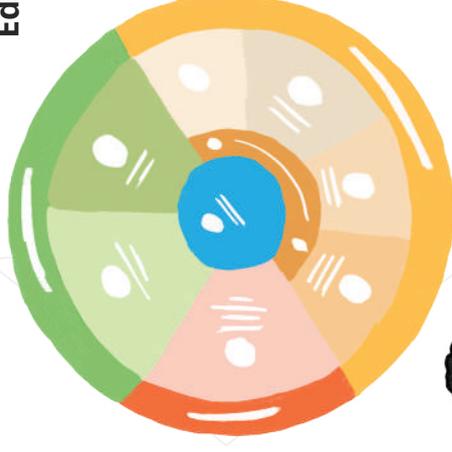
Introdução de personagens

Conheça os usuários da nossa TIC para o processo e instrumentos de aprendizagem digital, **Inyang**, **Nebiat & Nyerere**

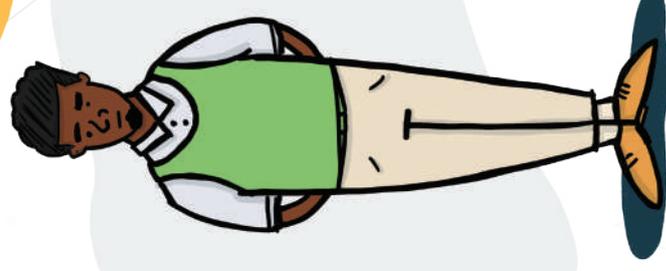
Eles servirão como seu guia de todo o processo de utilização do instrumento.



Nebiat
Chefe do departamento distrital



Nyerere
Ministro da Educação



Inyang
Docente/Funcionário do ensino escolar

Etapa 1: Instrumento 1

MATRIZ DE RISCOS

Alinhado ao domínio 10 – Riscos



Quem deve usar isto:

Oficiais de educação

Em grupo ou individual:

Em grupo

Tamanho de impressão:

A4 (exceto a ficha de trabalho que idealmente deveria ser tamanho A3)

Descrição desta atividade

Esta matriz está concebida para ajudá-lo a avaliar e administrar com precisão os riscos associados à implementação das TIC para a aprendizagem. Através de um conjunto de atividades, você identificará os riscos potenciais, e vai classificá-los em função do seu impacto e a sua probabilidade de ocorrência e vai propor estratégias de mitigação para resolvê-los. Isso vai ajudar-lhe a identificar os riscos associados à ação (investir em TIC) e inação (não investir em TIC).

Instruções para uso

Esta matriz foi concebida para ajudá-lo a avaliar e gerir com precisão os riscos associados à implementação das TIC para aprendizagem em três etapas:

- Identificar o risco
- Classificar o risco
- Planear para mitigação

Abaixo estão os descritores para as três etapas. Preencha as respostas das três etapas na ficha de trabalho fornecida.

Etapa 1: Identificar o risco

Esta tabela fornece uma lista dos tipos de riscos que você pode encontrar ao implementar as TIC e a sua descrição. Revise a lista com sua equipe e anote os que são relevantes para sua situação na ficha.

Etapa 2: Classificar o risco

Esta tabela permite analisar e classificar o risco identificado em termos de probabilidade de ocorrência e as consequências da ocorrência; descrições e exemplos adicionais são fornecidos na tabela. Revise a lista de riscos identificados na sua ficha de trabalho e, para cada anotação, descreva sua probabilidade e consequência da ocorrência e, finalmente, avalie a lista: a classificação é calculada a partir da tabela; por exemplo, se a probabilidade de ocorrência de um risco for 'improvável (não se espera que ocorra)' e o seu impacto for 'menor', a taxa desse risco será 'baixa'.

Etapa 3: Planear para mitigação

Use as informações da sua ficha para esta etapa. Na tabela, priorize os riscos identificados e, para cada um, reflita sobre as atividades e medidas que você pode implementar para mitigar o risco. Anote os recursos (físicos, humanos, financeiros...) necessários para implementar as suas atividades com êxito e insira a cronologia para conclusão e registo (datas de revisão).

Depois de concluído, reserve alguns momentos para refletir sobre as informações recolhidas para perceber e planificar melhor as suas próximas etapas.

Etapa 1: Identificar o risco

| Tipo de risco | Descrição do risco |
|--|--|
| Características do usuário | Medo da adoção das TIC na aprendizagem; que pode tornar o usuário obsoleto. |
| | Falta ou poucas competências e conhecimentos da TIC por parte dos oficiais do governo |
| Financiamento. | Custo alto de instalação e manutenção da TIC. |
| em aprendizagem | Perturbador para a aprendizagem dos oficiais do governo, pois pode mudar o foco do instrutor |
| | Sobredependência das TIC |
| | Os instrutores não estão entusiasmados com as mudanças e a integração da aprendizagem complementar associado à incorporação de computadores nas suas práticas de ensino |
| Infraestrutura | Dispositivos de computação inadequados e desatualizados |
| | Fonte de alimentação de energia eléctrica não confiável |
| | Conectividade de rede fraca ou inexistente |
| | Curta duração da tecnologia; dispositivos e software regularmente obsoletos |
| Saúde e segurança | Uso correto e seguro das TIC; colocação de equipamentos, iluminação, ergonomia |
| | Eliminação de materiais de TIC; eliminação de lixo electrónico |
| Segurança | Segurança física: Danos, perda ou roubo de dispositivos |
| | Segurança do software: Malware, ameaças e vulnerabilidades |
| Segurança em linha e proteção infantil | Preocupações com a privacidade de dados; informações pessoais expostas em linha |
| | Exposição a conteúdo indesejável e inadequado |
| | Participação na comunicação e comportamento em linha arriscados |
| | Cyberbullying (danos dolosos e repetidos infligidos por dispositivos electrónicos) |
| | Preocupações com a saúde mental, por exemplo, depressão, isolamento, abuso de drogas e álcool, solidão e danos pessoais; de exposição, participação e contribuição para conteúdo em linha prejudicial. |
| Inação. Não implementação de TIC | Medo do fracasso |
| | Procrastinação; adiar a implementação para datas posteriores. |
| | Jogar no seguro; ser excessivamente cauteloso quanto às implicações das TIC |
| | Burocracia; sistema inibidor |
| Outros. Especificar | |

Etapa 2: Classificar o risco

| Probabilidade | Consequências | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| | Insignificante | Menor | Moderado | Maior | Grave |
| | <p>IMPACTO INSIGNIFICANTE na implementação, que deve ser possível de ser tratado no nível operacional.</p> | <p>IMPACTO MENOR na implementação. Pode envolver coisas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atrasos ou falhas menores na prestação de serviços ou na consecução de objetivos Menor insatisfação dos usuários Menor dano à reputação Menor impacto financeiro adverso? | <p>IMPACTO MODERADO na implementação. Pode envolver coisas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atrasos ou falhas significativos na prestação de serviços ou na consecução de objetivos principais Uma violação menor da segurança ou da probidade da informação que seja recuperável Insatisfação limitada dos usuários Exposição a críticas menores e publicidade adversa. Danos à reputação de curto prazo que é facilmente recuperável Impacto financeiro adverso moderado | <p>MAIOR IMPACTO na implementação. Pode envolver coisas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atrasos ou falhas significativos na prestação de serviços ou na consecução de objetivos principais Uma grande violação da segurança da informação ou da probidade da informação que levanta questões publicamente Insatisfação significativa de clientes e partes interessadas Exposição à críticas significativa e publicidade adversa. Dano significativo à reputação, que leva anos para restaurar Impacto financeiro adverso significativo Violações legais ou contratuais | <p>GRAVE IMPACTO na implementação. Pode envolver coisas como:</p> <ul style="list-style-type: none"> Uma falha crítica nos negócios, que resulta no não cumprimento dos principais objetivos comerciais Uma violação extensa da segurança da informação ou probidade da informação que seja recuperável Grande perda de atendimento de suporte ao cliente Exposição à críticas significativa e publicidade adversa Danos extensivos à reputação, que poderiam ser irreversíveis Danos financeiros extensivos Violações extensivas de obrigações contratuais ou legais |
| Quase seguro Espera-se que ocorra na maioria das circunstâncias | Moderado | Moderado | Alto | Muito alto | Muito alto |
| Provável Provavelmente ocorrerá na maioria das circunstâncias | Moderado | Moderado | Alto | Muito alto | Muito alto |
| Possível Poderia ocorrer em algum momento | Baixo | Moderado | Alto | Muito alto | Muito alto |
| Improvável Não se espera que ocorra | Muito baixo | Baixo | Moderado | Moderado | Muito alto |
| Raro Pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais | Muito baixo | Baixo | Moderado | Moderado | Muito alto |



Reflexão

Com base na sua análise dos riscos nas atividades anteriores, reflita sobre o seguinte:

NB: Você vai poder analisar esses riscos ainda mais adiante na etapa 4 ao desenvolver a sua proposta de ação. Este instrumento pode ser revisado à medida que avança na sua jornada de implementação das TIC e se recompilam novas ideias.

*Leitura de referência:
O estado das crianças do mundo 2017 [em inglês: The State of the World's Children*

■ O quê nos permitirá mitigar os riscos?

■ O quê nos impediria de mitigar os riscos?

Em que mais temos de pensar?

■ A quem devemos dar conhecimento desses riscos?

Etapa 1: Instrumento 2

PRIORIZE O SEU PROBLEMA

Alinhado ao domínio 4- agência de docentes e alunos



Quem deve usar isto:

Oficiais de educação ou formuladores de políticas

Em grupo ou individual:

Em grupo ou individual, mas idealmente deveria ser feito em grupo

Tamanho de impressão:

A4 para a estrutura de síntese COIN que idealmente deveria ser impressa o maior tamanho possível

Desenvolvido por:

Unidade de inovação e AKF para UNICEF

Descrição desta atividade

Aqui aprenderá sobre o conceito de 'design centrado no Ser Humano' e alguns princípios básicos a serem tomados em conta ao aplicá-lo ao seu trabalho. Você vai encontrar duas atividades de design centrado no Ser Humano que vão ajudar-lhe a descobrir mais sobre as necessidades de aprendizagem e os desafios dos oficiais de educação, para que possa definir os desafios de aprendizagem que as TIC precisam de resolver.

O QUE É UM DESIGN CENTRADO NO SER HUMANO (HCD)?

O design centrado no Ser Humano é uma abordagem para resolver problemas que envolve pessoas, idealmente 'usuários finais', em todos os aspectos do processo. Ao envolver as pessoas na identificação do problema e as suas possíveis causas, apresentando ideias para possíveis soluções, testando e avaliando as ideias, temos uma maior possibilidade de desenvolver uma solução robusta que satisfaça às suas necessidades.

ESTIMULANDO POSSIBILIDADES

Através de pesquisa da vida de funcionários da educação e formuladores de políticas



INCUBAÇÃO DE SOLUÇÕES

Mediante a geração colaborativa de ideias e protótipos



Projetos e práticas que respondem às necessidades e ambições dos sistemas de educação, e que têm maior probabilidade de fazer a diferença.

Em projetos de design centrado no Ser Humano, as visões e experiências dos usuários finais (como oficiais de educação) são vitais. Envolvê-los em cada etapa de um projeto vai ajudar-lhe a avaliar quaisquer suposições que possam ter, perceber mais sobre as causas subjacentes dos problemas, trazer ideias mais criativas e adequadas ao objetivo no conjunto de possibilidades e garantir que o seu projeto realmente traga melhores resultados.



ALGUNS PRINCÍPIOS CHAVE DO DESIGN CENTRADO NO SER HUMANO

· **Seja claro daquilo que deseja aprender**

Para aproveitar ao máximo o seu tempo com oficiais de educação e obter o melhor resultado de qualquer pesquisa ou design que você faça com eles, verifique se você tem uma noção clara do que gostaria de aprender. Como podem eles se envolver de uma maneira que tenha o maior benefício, para o trabalho e para eles como seres humanos?

· **Identifique as pessoas certas**

Ao envolver oficiais de educação e formuladores de políticas, pense nos tipos de pessoas que vão ajudar-lhe a aprender mais. Frequentemente, convidar pessoas bastante diversas para participar pode gerar as ideias mais úteis, pois oferece uma "porção" mais ampla de usuários.

· **Ouçã sem julgamento**

É vital que, ao trabalhar com pessoas em processos de design centrado no Ser Humano, você se concentre em escutar os seus pensamentos em vez de tentar abordá-los ou fazer julgamentos sobre as suas experiências. Devemos colocar nossas opiniões de lado e esforçar-nos para perceber as suas perspectivas.

· **Faça ótimas perguntas**

Em certos pontos e no momento, será importante fazer perguntas para esclarecer o que está a aprender e aprofundar-se nas questões que acha que precisam de mais tempo. Use perguntas abertas, como "por favor, pode falar-me mais sobre ...?" ou "pode explicar-me mais sobre como isso funciona?"

· **Tenha uma mente aberta e confie no processo**

Haverá momentos em que o que você escuta ou vê, esteja em conflito com o que acredita ser verdadeiro, ou o que você acha que é a melhor estratégia a seguir. Em momentos como este, devemos lembrar que, embora a nossa própria experiência e conhecimento sejam importantes, o design centrado no Ser Humano é um processo de colaboração no qual as opiniões dos outros são igualmente valiosas. Raramente, alguma dessas coisas está certa ou errada, mas o próprio processo de design centrado no Ser Humano ajudará a todos os envolvidos a reunir esses pontos de vista e a esclarecer quais ideias e percepções mostram a maior promessa de causar o maior impacto em nome das pessoas para quem você está a trabalhar.

PREPARAÇÃO PARA ENTREVISTAS COM FUNCIONÁRIOS E FORMULADORES DE POLÍTICAS

Nesta atividade, você empreenderá uma pesquisa centrada no Ser Humano com oficiais de educação e formuladores de políticas, em forma de entrevistas exploratórias. O objetivo dessas entrevistas é perceber sobre as experiências atuais de aprendizagem e escolaridade e, em alguns casos, sobre as suas vidas mais além do trabalho, para que você possa identificar claramente o desafio que as soluções de TIC precisam de resolver, ou as oportunidades às quais devem responder.

Para fazer isso, há algumas coisas que você precisa de preparar antes.

1. **Recrutamento de participantes da pesquisa:**

A quem vai entrevistar e quantos oficiais de educação e formuladores de política você precisa? Cada membro da equipe deve fazer uma entrevista com pelo menos um oficial de educação e um formulador de política. Ao mesmo tempo, pense nos seus oficiais de educação: sem ser demasiado científico, quem você poderia identificar para obter uma ampla representação de experiências e competências?

2. **Identificação de objetivos de aprendizagem específicos**

Nas próximas páginas, você encontrará algumas perguntas da entrevista que podem ajudar, mas poderá haver algumas coisas específicas que deseje explorar mas que não estão aqui incluídas. Se assim for, adicione-as!

PESQUISA DE DESAFIOS DE APRENDIZAGEM COM FUNCIONÁRIOS E FORMULADORES DE POLÍTICAS

GUIÃO DE ENTREVISTA

INTRODUÇÃO

Aqui você vai encontrar uma série de perguntas da entrevista e fichas de trabalho que podem ajudá-lo a realizar uma pesquisa centrada no Ser Humano com oficiais de educação e formuladores de políticas, focada na construção de uma imagem das suas competências e desafios de aprendizagem.

Período de tempo: 30 minutos no mínimo por pessoa
Materiais: este guião, canetas, bloquinhos de notas ou papel extra para escrever ou ilustrar.

Protocolo: Explique ao seu entrevistado qual é o objetivo da sessão e o tipo de coisas perguntas que você está interessado em descobrir. Existem algumas partes deste guião que você, como pesquisador, desejaria manter e escrever/tomar nota durante a entrevista. Também existem algumas páginas que você gostaria de partilhar com o seu entrevistado ou pedir-lhes para que as usem. Desta maneira, a abertura dos materiais de pesquisa ajuda-os a ter um pensamento ainda quiser saber mais alguma coisa. Visível e permite que você faça mais perguntas se ainda quiser saber mais alguma coisa.

Ao conduzir essas entrevistas, lembre-se dos princípios do design centrado no Ser Humano: manter isso em mente vai ajudar-lhe a obter as idéias mais robustas possíveis!

Desenhe-se a você mesmo

SOBRE MIM

Nome:

Oficial de educação ou
formulador de políticas?

Departamento:

**Quem são os seus três colegas
profissionais mais próximos?**

**Qual é a sua atividade profissional
favorita:**

**O que você sonha para a educação no
seu país?**

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL MAIS SIGNIFICANTE

Pensando em um momento em que você teve a maior experiência profissional da sua vida dentro ou fora da vida cotidiana...

| | | |
|--|-------------------------------|---|
| Qual foi a sua experiência profissional mais significativa? | Quem esteve envolvido? | Por quê foi significativo? O que o tornou tão poderoso, na reflexão? |
| O que aconteceu? | Onde ocorreu? | |

VIDA NO TRABALHO

Descreva o seu ambiente de trabalho em três palavras:

O que significa ter sucesso no seu papel?

Quais partes do seu papel você acha mais difíceis? Porquê?

Qual parte do seu trabalho você mais impacientemente espera? Porquê?

Como você descreveria o seu relacionamento com outros colegas profissionais?

O quê o ajuda a gostar de fazer melhor trabalho no seu papel?

O quê você faz de bom fora do trabalho?

O QUE VOCÊ MUDARIA?

Se você pudesse mudar uma coisa sobre o seu papel para melhorar o sistema educacional, escolaridade, aprendizagem e / ou ensino, o que seria? Ilustre isso...

Quais seriam os benefícios dessa mudança? Ilustre isso...

AMBIÇÕES PARA O FUTURO DOS ALUNOS NO SEU PAÍS

Quais são as três principais competências que você acha que os jovens precisarão quando terminarem os seus estudos?

1.

2.

3.

Na escala de 1 a 10, onde a classificação 1 significa de modo algum e 10 significa muito, como você acha que seu papel ajuda a alcançar as crianças? E os seus colegas?

1.

2.

3.

O que faria você sentir-se mais confiante e capaz? Ou o que os seus colegas precisam para sentirem-se da mesma maneira que você sente nestas áreas?

1.

2.

3.

PESQUISA DE DESAFIOS DE APRENDIZAGEM COM FUNCIONÁRIOS DE EDUCAÇÃO E FORMULADORES DE POLÍTICAS

ANALISANDO OS SEUS RESULTADOS

INTRODUÇÃO

Aqui você encontrará uma breve atividade de síntese para ajudá-lo a perceber o que aprendeu nas suas entrevistas. Esta atividade deve ser feita em grupo, com uma pessoa que tenha entrevistado os alunos ou docentes.

Período de tempo: 1 hora para o contributo dos oficiais de educação, 1 hora para as contribuições dos formuladores de políticas.

Materiais: suas notas da entrevista, este guia, canetas, bloquinhos de anotações e quaisquer outros dados que você tiver sobre o sistema educacional e as funções dos funcionários da educação e dos formuladores de políticas no seu país.

Protocolo: O modelo na página seguinte pode ser usado como uma estrutura para organizar coletivamente o que você aprendeu com a sua pesquisa e, idealmente, deve ser exposto na parede.

1. Sentados em círculo, cada pessoa deve contar uma breve história (máx. 5 minutos) sobre o oficiais de educação ou formuladores de políticas que tiverem entrevistado, começando com uma breve descrição de quem e como são e, em seguida, explicando ao grupo sobre o que você ouviu deles na entrevista.
2. Enquanto uma pessoa fala, todos os demais devem usar os bloquinhos de anotações para anotar quaisquer desafios, oportunidades, percepções e necessidades convincentes que ouvirem.
3. Reserve 2 minutos para esclarecer dúvidas e em seguida, em grupo, cole os bloquinhos de anotações de acordo no quadro de parede; organizando em conformidade e se a nota representa um desafio, oportunidade, ideias ou necessidade.
4. Repita o processo até que todos tenham partilhado as suas histórias.
5. Considere qualquer outra evidência de pesquisa que seja apresentada, por exemplo, pesquisas dos oficiais do governo, e apode colar também as ideias dessas fontes na parede.
6. Juntos, reúnam-se ao redor do modelo na parede e analisem os bloquinhos de anotações que contêm suas análises das entrevistas e vejam se é possível agrupar as anotações que tratem de temas ou questões similares. Você pode agrupar os bloquinhos folhinhas de anotações que partilhem a mesma perspectiva sobre um tópico e também pode agrupar os bloquinhos de anotações que abordem o mesmo tópico, mas adotem perspectivas divergentes a respeito. Coloque um título em cada grupo de bloquinhos de anotações para que fique claro do quê cada grupo de ideias está aparecendo.
7. Depois que todas as ideias tiverem sido agrupadas, examine os títulos e converse em grupo sobre o que foi revelado. Essas percepções 'chave' de nível superior parecem corretas, com base na sua pesquisa e no que você ouviu de outras pessoas? Em seguida, você precisará tomar algumas decisões sobre no que deve se focalizar.

A ESTRUTURA DE SÍNTESE "COIN"

DESAFIOS

O quê torna as coisas difíceis? Que desafios eles gostariam de resolver e o que gostaríamos de resolver para eles?

OPORTUNIDADES

O quê está a funcionar bem? O quê poderia ser melhorado? Que motivações ou ambições podemos construir?

PERSPECTIVAS

O quê desafia as nossas suposições? O quê nos dá pistas sobre as novas abordagens ou possibilidades?

NECESSIDADES

Do quê as pessoas dizem que precisam? Do quê achamos que eles podem precisar? Quais necessidades não se satisfazem?

PROBLEMAS PRIORITÁRIOS

Na sua síntese de COIN, considere quais são os principais e mais importantes problemas relacionados a:

RESULTADOS DO SISTEMA

Quais são os principais desafios e oportunidades relacionados aos resultados do sistema educacional?

AMBIENTE DO SISTEMA

Quais são os principais desafios e oportunidades relacionados aos ambientes do sistema educacional?

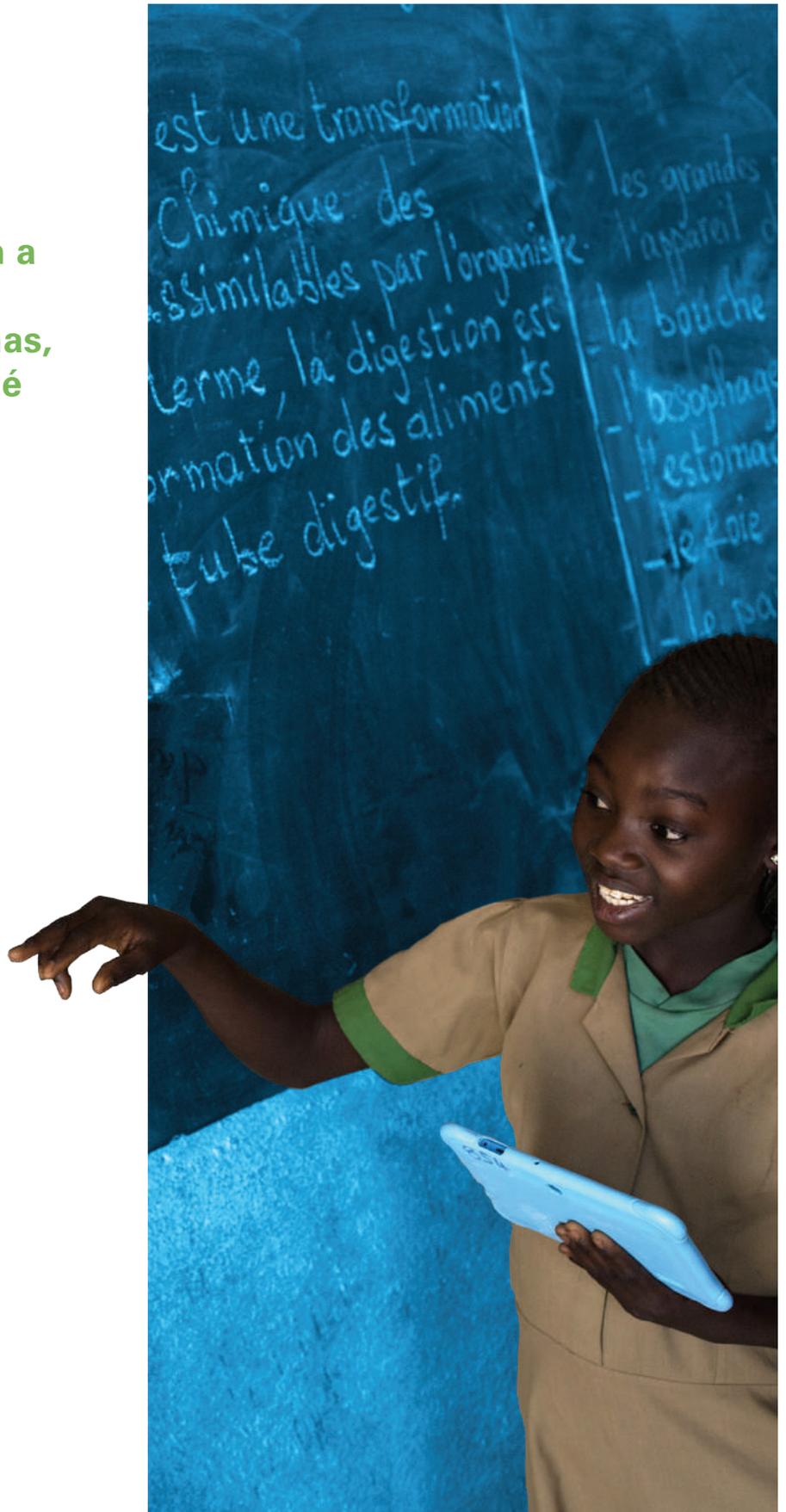
INTERROMPER O PROCESSO

Se as TIC não oferecem a oportunidade para resolver esses problemas, ou não são relevantes, é nesse ponto que você deve interromper este processo.

Isso pode ser devido a:

- Você ainda não tem uma visão para o sistema educacional em vigor e a tecnologia não pode ajudá-lo a resolver isso.
- Existem muitas prioridades concorrentes e você não será capaz de dedicar tempo suficiente para entender adequadamente as necessidades do seu sistema, capacidade de auditoria, realização de um processo iterativo para testar (protótipo) possíveis soluções de TIC antes de desenvolver uma proposta de ação e caso.

Antes de passar para a etapa 2 deste processo, o grupo que se envolveu em perceber mais sobre os desafios e oportunidades da TIC para aprendizagem deve ter uma discussão final para revisão e tomar uma decisão sobre se eles continuarão/descontinuarão o processo.



Etapa 2 - Instrumento 4

QUESTIONÁRIO DE TIC PARA AUTORIDADES EDUCACIONAIS

Alinhado ao domínio 7 – Ambiente favorável



Quem deve usar isto:

Autoridade educacional

Em grupo ou individual:

Individual e a seguir, em grupo

Tamanho de impressão:

A4 para o questionário

Informado por:

Estrutura Europeia para a competência digital de educadores (DigCompEdu)

Instruções para uso

Peça às autoridades educacionais que preencham o questionário individualmente. Idealmente, você administraria o questionário à cada autoridade educacional no seu ministério.

ACESSO OFICIAL À EDUCAÇÃO, EXPERIÊNCIA E UTILIZAÇÃO E VISÃO

Questionário do Oficial da Educação

Um questionário concebido para perceber o uso da tecnologia e da Internet pelas autoridades educacionais, no trabalho e fora do trabalho.

USO DO QUESTIONÁRIO DIGITAL PARA AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

INSTRUÇÕES PARA AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

- Peça a todas as autoridades educacionais que preencham os seus questionários individuais marcando um quadradinho por categoria:
 - Por exemplo, sob a categoria "Acesso", a telemóveis em casa, as autoridades governamentais devem seleccionar 1 de 3 respostas: "Sim" ou "Não, sem internet" ou "Sim, com internet"
- Certifique-se de que o "número de autoridades governamentais que respondem" na página "inserção de dados da autoridade governamental" seja igual ao "número total de respostas" em cada categoria de pergunta:
 - Se não forem iguais, o "número total de respostas" ficará vermelho.
 - Se o "número total de respostas" estiver vermelho, use os totais de baixo de cada subcategoria de perguntas para saber qual a pergunta ou subquestão que está a faltar a resposta. Depois, revise os questionários para saber qual autoridade governamental não respondeu. Assegure-se que a autoridade governamental responda corretamente ao questionário.
- As médias para cada pergunta no "Resumo da autoridade governamental" e no "Painel de desempenho da autoridade governamental" serão calculadas automaticamente e não precisam ser ajustadas.

QUESTIONÁRIO DA AUTORIDADE GOVERNAMENTAL

[Nome do país]

Neste questionário você vai encontrar perguntas sobre você e o seu uso de computadores e Internet no trabalho e fora dele. Algumas perguntas pedem fatos, enquanto outras pedem as suas opiniões.

Todas as respostas são anónimas e são tratadas com o maior sigilo; nenhum indivíduo ou departamento será identificável nos relatórios publicados.

Instruções para uso

- Leia cada pergunta cuidadosamente e responda com a maior precisão possível.
- Peça ajuda se não perceber alguma coisa ou não tiver certeza de como responder.
- Cada pergunta é seguida por múltiplas respostas possíveis. Em alguns casos, apenas uma resposta deve ser escolhida; em outros casos, pode escolher várias.
- Para cada pergunta, leia atentamente as indicações relacionadas ao número de opções possíveis e clique corretamente nos quadrinhos ao lado da resposta que eleger.

• Acerca de você

Idade:

Número de anos de
experiência profissional
no governo:

Gênero:

Acesso

Quais das opções a seguir estão disponíveis para que você use facilmente em casa, na comunidade (por exemplo, em casa de amigos ou familiares, numa biblioteca pública ou em um cybercafé) e no trabalho? Marque conforme apropriado.

| | CASA | | | COMUNIDADE | | | TRABALHO | | |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Não | Sim, sem internet | Sim, com internet | Não | Sim, sem internet | Sim, com internet | Não | Sim, sem internet | Sim, com internet |
| Telemóvel | <input type="radio"/> |
| Computador (computador de escritório/desktop, computador portátil/laptop, etc) | <input type="radio"/> |
| Tablet (Netbook, mini notebook, etc) | <input type="radio"/> |
| Outros meios | <input type="radio"/> |

Experiência e uso

Com que frequência você faz o seguinte?

| | EM CASA | | | | NO TRABALHO | | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|
| | Nunca | Uma vez por mês | Uma vez por semana | Mais de uma vez por semana | Nunca | Uma vez por mês | Uma vez por semana | Mais de uma vez por semana |
| enviar e ler mensagens de email | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Obter diferentes fontes em linha para informações e aprender sobre um tópico específico que lhe interessa | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Uso do software da Microsoft Office (Word, planilha, Powerpoint) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Com que frequência faz o seguinte em relação à aprendizagem e desenvolvimento profissionais?

| | Nunca | Uma vez por mês | Uma vez por semana | Mais de uma vez por semana |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|
| Uso de tecnologias digitais (por exemplo, quadros interativos) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Incorporar atividades digitais lideradas por alunos (por exemplo, apresentações) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Com que frequência faz o seguinte em relação à aprendizagem e desenvolvimento profissionais?

| | Nunca | Uma vez por mês | Uma vez por semana | Mais de uma vez por semana |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------|
| Participar ativamente de comunidades ou fóruns em linha | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Participar de cursos ou programas em linha | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Progresso na carreira (por exemplo, procurar empregos em linha, fazer upload e atualizar o seu perfil nos sites de empregos) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Visão para a TIC

Idealmente, como gostaria de usar as TIC no seu trabalho? Considere o que beneficiaria você e aos seus colegas em todo o sistema educacional.

OBRIGADO COMPLETAR ESTE QUESTIONÁRIO

CAPACIDADE DA AUTORIDADE EDUCACIONAL

Dar sentido aos
dados

O seguinte protocolo pode ser útil para limpar a análise dos dados que recebe do questionário da autoridade governamental:

1. Inserir os dados (se os questionários em função tiverem sido preenchidos)
2. Limpar os dados
3. Analisar os dados
4. Apresentar os dados

Questionário da autoridade educacional

1. Inserir os dados

É importante que padronize o ponto de entrada e verifique a sua importância. Ao padronizar o seu processo de dados, você garantirá um bom ponto de entrada e reduzirá o risco de duplicação.

É possível que deseje usar um programa como o Microsoft Excel (ou equivalente).

2. Limpeza de dados

A limpeza de dados é o processo para garantir que os seus dados estejam corretos, consistentes e utilizáveis.

Para limpar os dados, deve identificar os erros na entrada de dados e os duplicados, pois isso vai ajudar-lhe a economizar o tempo ao analisar dados.

3. Analisar os dados

Os resultados obtidos através do processo de análise são intencionados para sugerir conclusões e apoiar a tomada de decisões. A classificação de dados é um componente essencial da análise de dados. A classificação de dados ajuda-lhe a visualizar e perceber melhor os seus dados muito rapidamente e a organizar e encontrar os dados que deseja. Isso vai permitir-lhe que agrupe, calcule / totalize e resuma os dados. Se usa o Microsoft Excel, o instrumento Análise rápida permite analisar os seus dados de forma rápida e fácil usando diferentes instrumentos do Excel.

4. Apresentar os dados

Embora existam muitas formas de comunicar os seus dados, os gráficos geralmente são usados para representar os dados graficamente. Os gráficos destacam os pontos notáveis nos dados, para que o seu público possa perceber rapidamente o que deseja projetar nesses dados. Se estiver a usar o Microsoft Excel, os gráficos são usados para fazer uma representação gráfica de qualquer conjunto de dados. Também pode resumir as suas descobertas de acordo com a seguinte página:

Insira o nome do distrito

resumo dos dados

Acesso:

Em casa, as nossas autoridades educacionais podem...

(completar esta frase)

Na comunidade, as nossas autoridades educacionais podem...

(completar esta frase)

No trabalho, as nossas autoridades educacionais podem...

(completar esta frase)

Experiência e uso:

É mais provável que as nossas autoridades educacionais usem a TIC para...
(completar esta frase)

As nossas autoridades educacionais frequentemente usam...
(completar esta frase)

A principal diferença entre o uso das TIC em casa e no trabalho para as nossas autoridades educacionais é...
(completar esta frase)

para aprendizagem profissional e desenvolvimento.

A visão de TIC de nossos funcionários da educação é ...
(completar esta frase)

As nossas autoridades educacionais usam...
(completar esta frase)

Considerando os resultados da pesquisa, como você avalia a capacidade de TIC dos funcionários da educação em seu escritório:

mais frequentemente no seu trabalho.

Etapa 2: Instrumento 5

AUDITORIA DA INFRAESTRUTURA DE TIC DO GOVERNO

Alinhado ao domínio 5 – Infraestrutura tecnológica



Quem deve usar isto:

Autoridade educacional

Em grupo ou individual:

Em grupo

Tamanho de impressão:

A4

Adaptado por:

A Abordagem de Sistemas para Melhores Resultados Educativos (SABER)

Instructions For Use

- Envie comentários sobre a disponibilidade dos recursos enumerados.
- Se você estiver a descrever um único departamento ou escritório, pense no uso da tecnologia em diferentes departamentos. Para vários departamentos, forneça uma ideia do número de departamentos que se enquadram em cada categoria.

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA: Auditoria e planeamento da infraestrutura de TIC do governo

Matriz de Maturidade para identificar a infraestrutura disponível no sítio.

Será solicitado às equipas para fornecerem uma breve descrição e contexto dos níveis de infraestrutura já existentes nos sítios.

Pré-requisito:

Complete a etapa 1 para identificar os 2 principais desafios de aprendizagem que você deseja abordar com a TIC. Mantenha isto em mente ao auditar e planejar a infraestrutura do seu sítio.

UTILIZAÇÃO DA AUDITORIA DE INFRAESTRUTURA DIGITAL

INSTRUÇÕES PARA AS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS

- Peça a todas as autoridades educacionais que preencham os seus questionários individuais marcando um quadradinho por categoria.
 - *Por exemplo, na categoria "Infraestrutura básica de TIC", as autoridades governamentais devem selecionar 1 de 4 respostas: "De modo algum" ou "Emergente" ou "Estabelecido" ou "Avançado"*
- As médias de cada pergunta no "resumo da infraestrutura" e no "painel de desempenho da infraestrutura" serão calculadas automaticamente e não precisam ser ajustadas.

A. Auditoria

| Escala (Por favor, forneça breves descrições para cada característica) | | | | | |
|--|-----------------------|--|---|---|-----------------------|
| Característica | De modo algum | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida / de nível médio e razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | |
| 1. Infraestrutura básica da TIC | | | | | |
| 1.1 Edifícios e mobiliário relacionados ao uso da TIC, por exemplo, computadores para os funcionários | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 1.2 Conectividade e infraestrutura de rede confiáveis, por exemplo rede internet de banda larga, sem fio, LAN. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 1.3 Potência; eletricidade/energia solar e backups | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 1.4 Sistemas operativos e licenças para dispositivos e conteúdo | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 1.5 Segurança física (armazenamento fechado, guardas de segurança, alarmes) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 1.6 Segurança virtual (software antivírus e firewalls) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 1.7 Plano de manutenção e apoio operacional | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

A. Auditoria

| Escala (Por favor, forneça breves descrições para cada característica) | | | | | |
|--|-----------------------|--|---|---|-----------------------|
| Característica | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida / de nível médio e razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | |
| 2. Hardware / software centrado no funcionário | | | | | |
| 2.1 Aceder dispositivos, por exemplo dispositivos portáteis, computadores, computadores portáteis, tablets | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2.2 Dispositivos de visualização, por exemplo, projetores | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2.3. Conteúdo de desenvolvimento profissional; acesso a cursos em linha | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2.4 Mecanismos e redes de suporte técnico em linha para os novos funcionários. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 2.5 Apoio à gestão, por exemplo, sistemas de gestão do orçamento, cronograma digital, software de atendimento e avaliação. | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

A. Auditoria

| Escala (Por favor, forneça breves descrições para cada característica) | | | | | |
|---|-----------------------|--|---|---|--|
| Característica | De modo algum | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida / de nível médio e razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | |
| 3. Desenvolvimento profissional do funcionário | | | | | |
| 3.1 Participar em cursos de aprendizagem combinados (combinação da capacitação em linha e presencial) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | |
| 3.2 Participar em cursos e fóruns de desenvolvimento profissional em linha | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | |
| 3.3 Apoio à orientação e acompanhamento | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | |

OBRIGADO COMPLETAR ESTE QUESTIONÁRIO

B. CUSTO

Instruções para preencher a tabela de custos:

Para cada um dos elementos de custo listados na tabela, indique o seguinte:

1. Para cada um dos elementos de custo enumerados na tabela, indique o seguinte: Custo da funcionalidade completa: refere-se a quanto custaria ter e manter a sua infraestrutura de TIC em funcionamento. Para cada um dos elementos de custo, insira os custos para operá-los totalmente e na sua capacidade máxima.
2. Orçamento existente: refere-se aos fundos atuais alocados à sua infraestrutura de TIC. Para cada um dos elementos de custo, insira os fundos atuais disponíveis para uso em seu orçamento.
3. Lacuna orçamental: refere-se aos custos de déficit para a sua infraestrutura de TIC. Para cada um dos elementos de custo, calcule isso deduzindo o 'orçamento existente' de 'custo para as funcionalidades completas'. Isso vai fornecer-lhe uma indicação dos fundos ainda necessários para pôr em funcionamento a sua infraestrutura de TIC.

NB: Você precisará dos valores da lacuna orçamental ao desenvolver a sua Proposta de ação na etapa 4.

B. CUSTO

| Considerações dos custos | | | | | | | |
|--|------------------------------------|------------|---------------------|------------|-------------------|------------|--|
| Elementos de custo | Custo para funcionalidade completa | | Orçamento existente | | Lacuna orçamental | | |
| | Capital | Recorrente | Capital | Recorrente | Capital | Recorrente | |
| 1. Infraestrutura básica da TIC | | | | | | | |
| 1.1 Edifícios e mobiliário relacionados ao uso da TIC, por exemplo, computadores para os funcionários | | | | | | | |
| 1.2 Conectividade e infraestrutura de rede confiáveis, por exemplo rede internet de banda larga, sem fio, LAN. | | | | | | | |
| 1.3 Potência; eletricidade/energia solar e backups | | | | | | | |
| 1.4 Sistemas operativos e licenças para dispositivos e conteúdo | | | | | | | |
| 1.5 Segurança física (armazenamento fechado, guardas de segurança, alarmes) | | | | | | | |
| 1.6 Segurança virtual (software antivírus e firewalls) | | | | | | | |
| 11.7 Plano de manutenção e apoio operacional | | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | |

B. CUSTO

| Considerações dos custos | | | | | | | |
|--|------------------------------------|------------|---------------------|------------|-------------------|------------|--|
| Elementos de custo | Custo para funcionalidade completa | | Orçamento existente | | Lacuna orçamental | | |
| | Capital | Recorrente | Capital | Recorrente | Capital | Recorrente | |
| 2. Hardware / software centrado no funcionário | | | | | | | |
| 2.1 Aceder dispositivos, por exemplo dispositivos portáteis, computadores, computadores portáteis, tablets | | | | | | | |
| 2.2 Dispositivos de visualização, por exemplo, projetores | | | | | | | |
| 2.3 Professional development content; access to online courses | | | | | | | |
| 2.4 Mecanismos e redes de suporte técnico em linha para os novos funcionários recém chegados. | | | | | | | |
| 2.5 Apoio à gestão, por exemplo, sistemas de gestão do orçamento, cronograma digital, software de atendimento e avaliação. | | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | | |

B. CUSTO

| Considerações dos custos | | | | | | |
|---|------------------------------------|------------|---------------------|------------|-------------------|------------|
| Elementos de custo | Custo para funcionalidade completa | | Orçamento existente | | Lacuna orçamental | |
| | Capital | Recorrente | Capital | Recorrente | Capital | Recorrente |
| 3. Desenvolvimento profissional do funcionário | | | | | | |
| 3.1 Participar em cursos de aprendizagem combinados (combinação da capacitação em linha e presencial) | | | | | | |
| 3.2 Participar em cursos e fóruns de desenvolvimento profissional em linha | | | | | | |
| 3.3 Apoio à orientação e acompanhamento Etapa 2 | | | | | | |
| TOTAL | | | | | | |

Etapa 2: Instrumento 6

AUDITORIA DA INFRAESTRUTURA TIC DO GOVERNO

Alinhado ao domínio 9 – Alianças



Quem deve usar isto:

Autoridade educacional

Em grupo ou individual:

Em grupo

Tamanho de impressão:

A3

Adaptado por:

Instrumento do Impacto no desenvolvimento e & You (DIY).

Relatório Anual do Banco Mundial 2018

Recursos necessários:

Bloquinhos adesivos para notas

Gráfico de flipchart

Alianças: Conheça as pessoas com quem trabalha

Pessoas e mapa de conexões

Este instrumento guia-lhe na identificação de várias partes interessadas com as quais você trabalha e a sua função na sua implementação das TIC. Existem duas opções disponíveis para uso:

Em linha: Mapeamento de sistemas de raízes: isto visualiza os sistemas em termos de nódulos e vínculos. Os nódulos são os atores individuais dentro do sistema e os vínculos são as inter-relações entre esses atores. Em linha: Sistema radiculares

Desconectado: Mapeamento da Aliança: um sistema baseado em papel que permite que os usuários identifiquem as partes interessadas que estão a ser engajadas nas suas TIC para a estratégia de aprendizagem. Desconectado: Mapeamento da aliança

Instruções para uso

Mapeamento da aliança:

- Em suas equipes, comece por anotar o seu público-alvo, incluindo beneficiários, usuários ou grupos que se beneficiariam do seu trabalho, no centro da ficha de trabalho. A partir do centro, comece a mapear pessoas e organizações com as quais você está envolvido estreitamente para implementar ou entregar o seu trabalho de TIC. Depois, no círculo externo, mapeie as pessoas e organizações com as quais você está atualmente envolvido estreitamente, mas não tão estreitamente quanto o seu círculo interno.
- Uma vez que tenha completado a sua ficha de trabalho, analise cada pessoa e organização no mapa com a sua equipe e, se necessário, reposicione-as no círculo e na seção que a equipe concorda ser mais apropriada. Esta revisão fornecerá um ponto de partida útil para discutir quais relacionamentos ou conexões são essenciais e quais podem precisar de atenção.

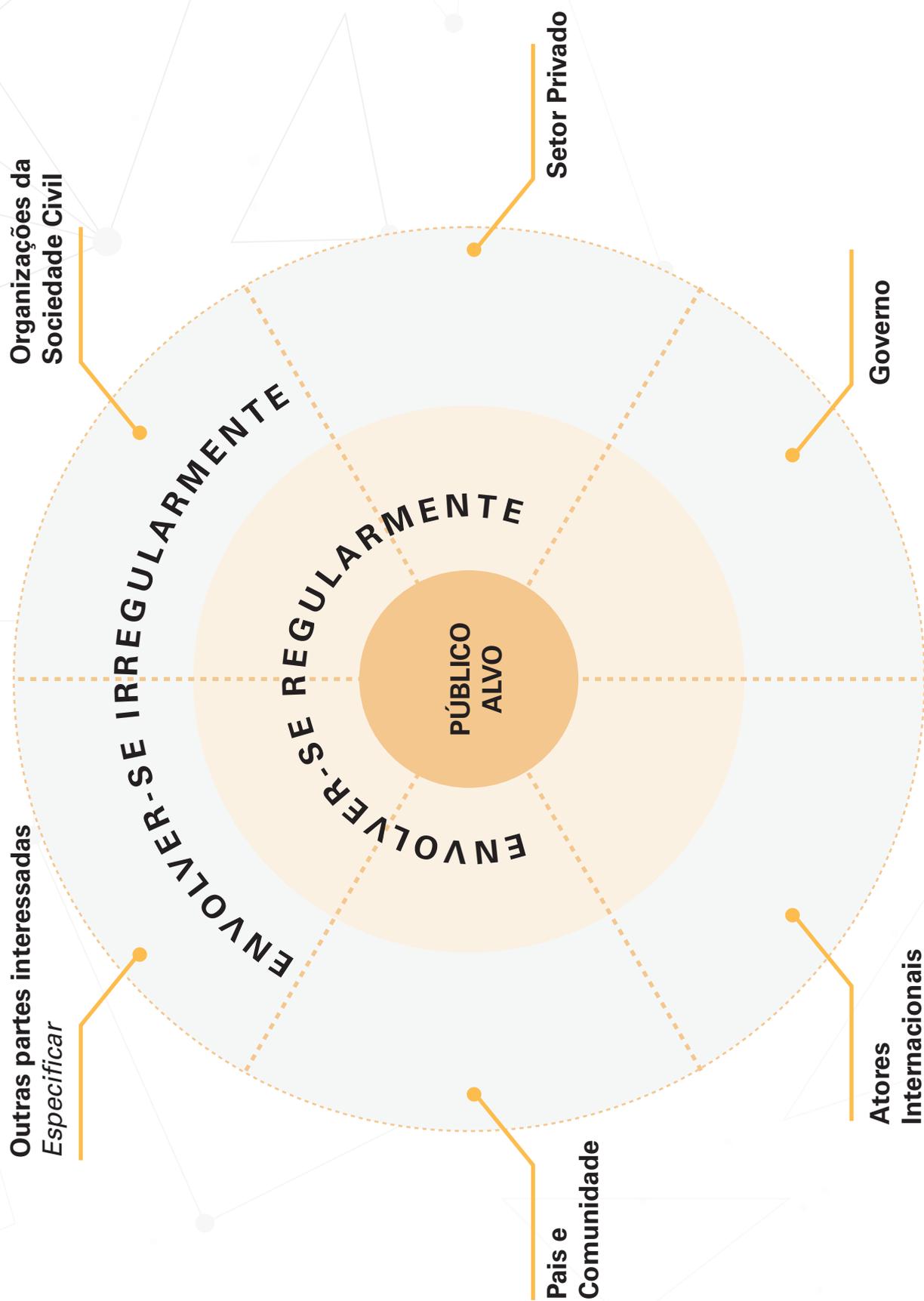
Função:

- Preencha a tabela com breves notas sobre o apoio que as suas partes interessadas podem lhe oferecer a medida que você implementa as suas TIC para aprendizagem. Pense nas partes interessadas que você tenha identificado como atores-chave no seu trabalho de TIC (no exercício de mapeamento da aliança) e discuta em quais domínios você acha que eles são mais adequados para apoiá-lo? De que maneira eles o apoiariam?

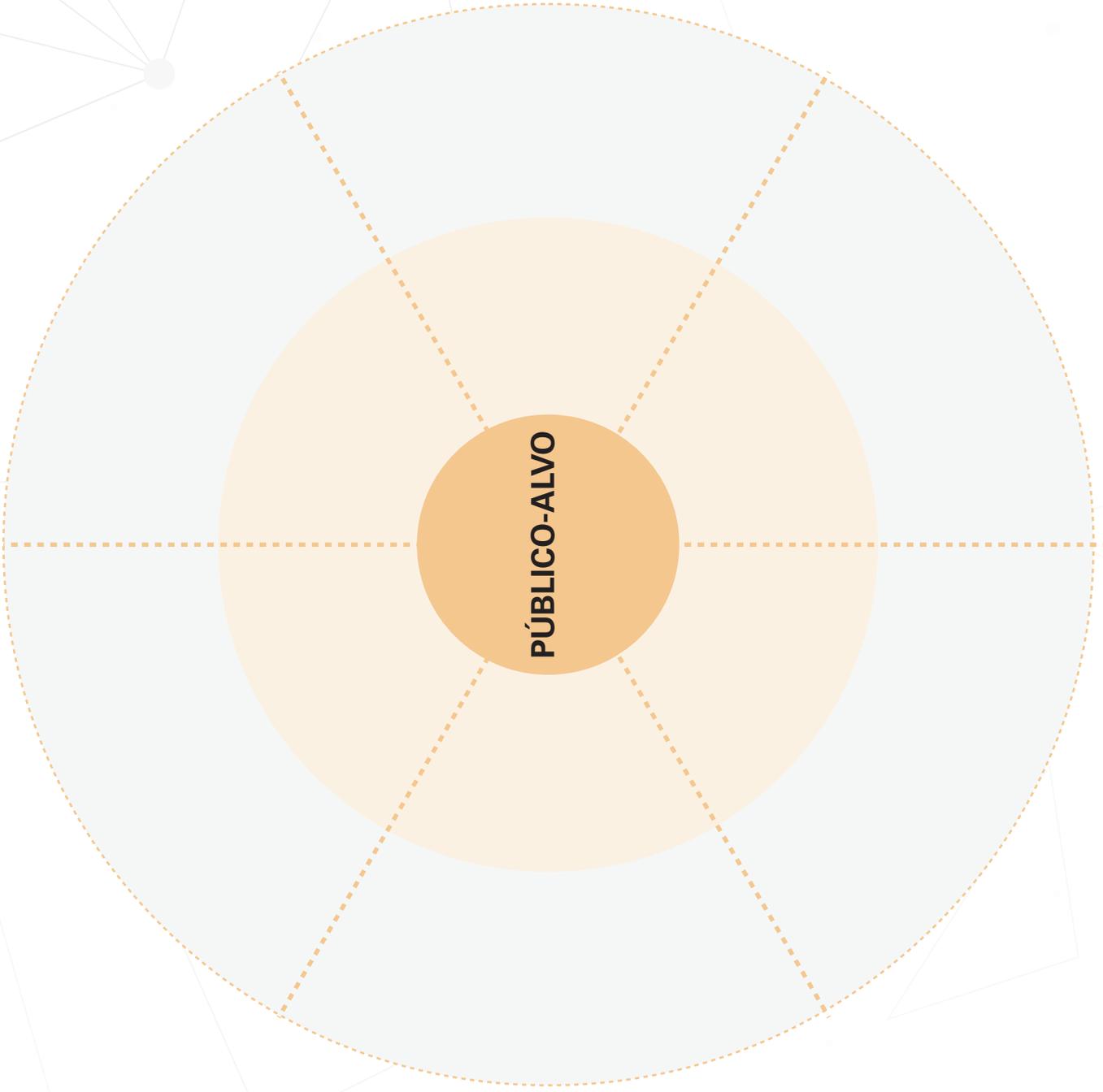
NB: Lembre-se das partes interessadas identificadas e da função delas à medida que avança para a etapa 3 e desenvolva o seu 'painel de desempenho' e o seu 'protótipo para ação'.

Mapeamento da aliança

MAPEAMENTO DA ALIANÇA



MAPEAMENTO DA ALIANÇA



PÚBLICO-ALVO

Função:

| Domínio | Parte interessada (escolha) | Notas sobre o suporte oferecido (por parte interessada identificada) |
|---|---|--|
| Competência do funcionário | <ol style="list-style-type: none">1. Organizações da Sociedade Civil2. Setor privado3. Governo4. Atores internacionais5. Os pais e Comunidade6. Outros (especifique) | |
| Infraestrutura da TIC | <ol style="list-style-type: none">1. Organizações da Sociedade Civil2. Setor privado3. Governo4. Atores internacionais5. Os pais e Comunidade6. Outros (especifique) | |
| Recursos de financiamento de TIC | <ol style="list-style-type: none">1. Organizações da Sociedade Civil2. Setor privado3. Governo4. Atores internacionais5. Os pais e Comunidade6. Outros (especifique) | |

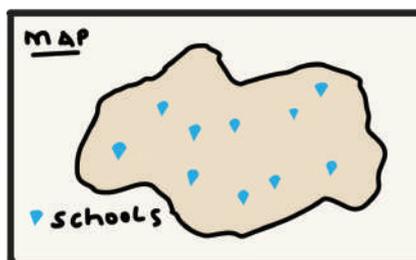
Em linha: Sistema de raízes

1. Uma plataforma de mapeamento de sistemas em linha (www.mypando.org)
2. Oferece apoio à visualização e compreensão de relacionamentos em sistemas dinâmicos complexos.

Etapa 2: Instrumento 7a

PAINEL DE DESEMPENHO DA TIC PARA APRENDIZAGEM NO DISTRITO

Alinhado ao domínio 6 - implementação e mudança



Quem deve usar isto:

Autoridade educacional

Em grupo ou individual:

Em grupo

Tamanho de impressão:

A4

Desenvolvido por:

Unidade de inovação e AKF para UNICEF

Instruções para uso:

- Recolha todos os painéis de desempenho escolar preenchidos por todas as escolas relevantes
- Preencha o painel de desempenho distrital utilizando os resultados do painel de desempenho escolar

LIGANDO O VOLUME I E VOLUME II

É muito difícil para oficiais do governo nacional e subnacional para envolverem muitos professores e alunos. Isto é mais fácil a nível escolar. Portanto, para garantir “Agência de docentes e alunos” no processo de TIC para aprendizagem nacional e subnacional, os instrumentos foram desenvolvidos para permitir que o governo subnacional insira os dados do nível escolar para todas as escolas participantes no seu distrito e, em seguida, o governo nacional para inserir os dados de todas as escolas participantes e distritos a nível nacional.

Mais detalhes são fornecidos no instrumento digital 7a e 7b, mas resumindo, todos os dados recolhidos pelas escolas participantes por meio de instrumentos na etapa 2 do Volume I estão inseridos no ‘Instrumento 7 – Painel de desempenho escolar da TIC para aprendizagem. Este painel fornece uma visão inclusiva da capacidade atual de TIC de cada escola e inclui dados sobre:

- **Competência do aluno em TIC**
- **Competência do professor em TIC**
- **Infraestrutura escolar de TIC**
- **Auditoria de ecossistemas da TIC**

O governo subnacional será capaz de recolher todos esses painéis de desempenho escolar de TIC para Aprendizagem, (Instrumento 7 do Volume I) e inserir os dados no seu painel de desempenho distrital, Instrumento 7a (Volume II). Isto vai agregar os dados escolares e fornecer um valor promédio para as escolas no seu distrito.

O governo nacional será capaz de recolher todos os painéis de desempenho de TICs no distrito (Instrumento 7a) e inserir os dados agregados de dados escolares e dados subnacionais no seu painel de desempenho nacional (Instrumento 7b). Isso irá agregar dados de todas as escolas e Govenos subnacionais para providenciar uma média nacional para todas as escolase escritórios subnacionais no país.

Uma abordagem para recolher dados para análises nacionais ou subnacionais será a recolha com base em uma amostra representativa. Assim, as ferramentas na Etapa 2 do Volume I podem ser distribuídas a uma amostra de professores e escolas para coleta por meio sistemas estabelecidos. Alternativamente, como parte do nacional ou processo subnacional, uma equipe recenseadora pode ser enviada para uma amostra representativa de escolas e professores para obter os dados em uma abordagem confiável e válida.



**Utilização do painel de
desempenho digital do distrito**
**INSTRUÇÕES PARA O MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO REGIONAL**

Recolha todos os painéis
de desempenho escolar
preenchidos por todas as
escolas no seu distrito

Instrumento digital 7a - Painel de desempenho escolar

File Edit View Insert Format Data Tools Help Last edit: 15/03/2018 11:41:11 AM

| | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | K |
|----|------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Médias escolares | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | |

Instrumento digital 7a - Painel de desempenho escolar

File Edit View Insert Format Data Tools Help Last edit: 15/03/2018 11:41:11 AM

| | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | K |
|----|------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Médias escolares | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | | | | |

CÁLCULO DAS MÉDIAS ESCOLARES

Acrescente as pontuações da competência da TIC para alunos, competência de TIC para docentes, infraestrutura de TIC escolar, e ecossistema da TIC escolar de cada painel de desempenho escolar do Instrumento digital 7 (Volume I), para linha relevante na folha de médias escolares do instrumento digital 7a.

Instrumento digital 7a - Painel de desempenho distrital

File Edit View Insert Format Data Tools Help Last saved: 13 hours ago

100% 0.00 123 Arial 10 B I U A

| | A | B | C | D | E | F | G | H | |
|----|---|---|----------------|--|--|--|-------------|------|--|
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | | | Números de escolas | | | | | |
| 3 | | | | 1 | | | | | |
| 4 | | | | Competência da TIC para os alunos | | | | | |
| 5 | | | | Média geral | | 3 | /54 | | |
| 6 | | | | Competência da TIC para o docente | | | | | |
| 7 | | | | Média geral | | 2 | /57 | | |
| 8 | | | | Nível de proficiência dos docentes | | | | | |
| 9 | | | | Recém-chegado | Embarazado | Intermediário | Excepcional | Útil | |
| 10 | | | | Infraestrutura de TIC nas escolas | | | | | |
| 11 | Infraestrutura básica de TIC | 1 | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida nível médio razoável | Nível avançado; abrangente e incorporado | | | |
| 12 | Hardware / software centrado no aluno | 2 | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida nível médio razoável | Nível avançado; abrangente e incorporado | | | |
| 13 | Hardware / software centrado no docente | 3 | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida nível médio razoável | Nível avançado; abrangente e incorporado | | | |
| 14 | Desenvolvimento profissional de docente | 4 | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida nível médio razoável | Nível avançado; abrangente e incorporado | | | |
| 15 | | | | Auditoria de ecossistemas de TIC nas escolas | | | | | |
| 16 | | | | Número de pais | | | | | |
| 17 | | | | 2 | | | | | |
| 18 | | | | Competência do professor | | | | | |
| 19 | | | | Infraestrutura de TIC | | | | | |
| 20 | | | | Recursos de financiamento de TIC | | | | | |
| 21 | | | | 1 | | | | | |

+ Painel de desempenho distrital - Painel de desempenho escolar - Médias escolares

CÁLCULO DAS MÉDIAS ESCOLARES

- Todas as médias serão calculadas automaticamente na folha do painel de desempenho escolar do distrito.
- Acrescente o nível de proficiência do docente e as principais partes interessadas de cada painel de desempenho escolar do instrumento digital 7 (Volume I), para o painel de desempenho escolar do instrumento digital 7a.

Instrumento digital 7a - Painel de desempenho distrital

| | A | B | C | D | E | F | G | |
|----|---|---|---|--|--|---|---|--------------------------------|
| 1 | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | |
| 4 | | | | Capacidade de TIC das autoridades governamentais do distrito | | | | /60 |
| 5 | | | | Infraestrutura de TIC distrital | | | | |
| 6 | | | | De nenhum modo | Emergente / baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | |
| 7 | | | | De nenhum modo | Emergente / baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | |
| 8 | | | | De nenhum modo | Emergente / baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | |
| 9 | | | | Auditoria de ecossistemas de TIC nos distritos | | | | |
| 10 | | | | Número de partes | | | | Partes interessadas principais |
| 11 | | | | Competência do funcionário | | | | |
| 12 | | | | Infraestrutura da TIC | | | | |
| 13 | | | | Recursos de financiamento de TIC | | | | |

Instrumento digital 4 - Painel de desempenho de competências do governo

| | A | B | C | D | E | F | G |
|----|---|---|---|---|---|---|-------|
| 2 | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | 24 |
| 5 | | | | | | | 11,58 |
| 6 | | | | | | | 10,53 |
| 7 | | | | | | | 1,05 |
| 8 | | | | | | | 4,21 |
| 9 | | | | | | | 9 |
| 10 | | | | | | | 27,37 |
| 11 | | | | | | | 60 |
| 12 | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | |

CAPACIDADE DE TIC DAS AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS DO DISTRITO

Pegue a pontuação do instrumento digital 4, D11 e coloque no painel de desempenho escolar distrital do instrumento digital 7a, F3.

Instrumento digital 7a - Painel de desempenho distrital **.xlsx** Last edit was 15 hours ago

| A | B | C | D | E | F | G |
|--|---|---|----------------------------------|--|---|---|
| Capacidade de TIC das autoridades governamentais do distrito | | | | | | |
| Média geral | | | | | | |
| /60 | | | | | | |
| Infraestrutura de TIC distrital | | | | | | |
| 5 | Infraestrutura básica de TIC | | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado |
| 6 | Hardware / software centrado no funcionário | | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado |
| 7 | Desenvolvimento profissional do funcionário | | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado |
| Auditoria de ecossistemas de TIC nos distritos | | | | | | |
| 9 | Número de partes | | Número de partes | | Partes interessadas principais | |
| 10 | Competência do funcionário | | Competência do funcionário | | Partes interessadas principais | |
| 11 | Infraestrutura de TIC | | Infraestrutura de TIC | | Partes interessadas principais | |
| 12 | Recursos de financiamento de TIC | | Recursos de financiamento de TIC | | Partes interessadas principais | |
| 13 | | | | | | |

Instrumento digital 5 - Painel de desempenho de infraestrutura do governo **.xlsx** Last edit was segunda, 1992

| A | B | C | D | E | F | G |
|-----------------------|---|------|----------------|--|---|---|
| Infraestrutura de TIC | | | | | | |
| 3 | Infraestrutura básica de TIC | 2.57 | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado |
| 4 | Hardware / software centrado no funcionário | 0.00 | | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado |
| 5 | Desenvolvimento profissional do funcionário | 0.67 | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado |

INFRAESTRUTURA DA TIC DO DISTRITO

Pegue a pontuação do instrumento digital 5, C3-5 e coloque no painel de desempenho escolar distrital do instrumento digital 7a, C5-7.

Instrumento digital 7a - Painel de desempenho distrital .XLSX

File Edit View Insert Format Data Tools Help Last edit was 15 hours ago

100% \$ % .0 .00 123 Arial 10 B I S A

| | A | B | C | D | E | F | G |
|----|---|---|---|----------------|--|---|---|
| 1 | | | | | | | |
| 2 | Capacidade de TIC das autoridades governamentais do distrito | | | | | | |
| 3 | Média geral | | | | | | /60 |
| 4 | Infraestrutura da TIC distrital | | | | | | |
| 5 | Infraestrutura básica de TIC | | | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado |
| 6 | Hardware / software centrado no funcionário | | | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado |
| 7 | Desenvolvimento profissional do funcionário | | | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado |
| 8 | Auditoria de ecossistemas de TIC nos distritos | | | | | | |
| 9 | | | | | Número de partes | Partes interessadas principais | |
| 10 | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | |

+ ≡ Painel de desempenho distrital ▾ Painel de desempenho escolar ▾ Médias escolares ▾

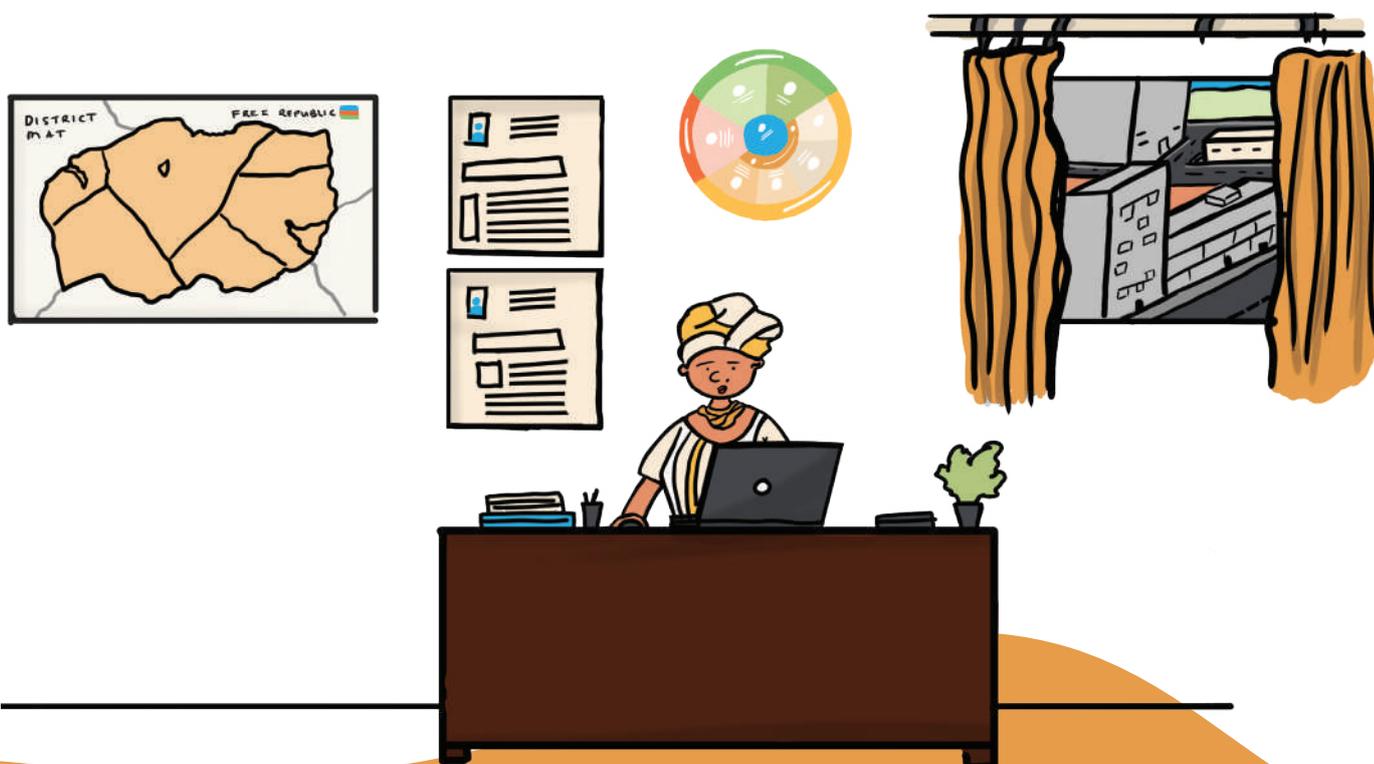
ECOSSISTEMA DE TIC DO DISTRITO

Pegue os dados do instrumento digital 6, e coloque no painel de desempenho escolar distrital do instrumento digital 7a, E10-12.

Etapa 2: Instrumento 7b

PAINEL DE DESEMPENHO DAS TICS PARA APRENDIZAGEM NACIONAL

Alinhado ao domínio 6 - implementação e mudança



Quem deve usar isto:

Autoridade educacional

Em grupo ou individual:

Em grupo

Tamanho de impressão:

A4

Desenvolvido por:

Unidade de inovação e AKF para UNICEF

Instruções para uso

- Recolha todos os painéis de desempenho distrital preenchidos por todos os distritos relevantes
- Preencha o painel de desempenho distrital nacional utilizando os resultados do painel de desempenho distrital

**UTILIZAÇÃO DO PAINEL DE
DESEMPENHO DIGITAL
NACIONAL**
**INSTRUÇÕES PARA O MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO NACIONAL**

- Recolha todos os painéis de desempenho do distrito concluídos por todos os participantes do distrito
- Use o instrumento digital 7a de cada distrito participante para preencher o painel de desempenho do instrumento digital 7b nacional.

instrumento digital 7b - Painel de desempenho nacional .XLSX

File Edit View Insert Format Data Tools Help Last edit was 15 hours ago

110% \$ % .0 .00 123 Arial 10 B I A

| | A | B | C | D | E | F | G | H | I |
|----|---|---|------------|------------|--|---|-----|---|---|
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | Números de escolas | | | | | | | |
| 3 | | 18 | | | | | | | |
| 4 | | Competência da TIC para os alunos | | | | | | | |
| 5 | | Média geral | | | | 4 | /64 | | |
| 6 | | Competência da TIC para o docente | | | | | | | |
| 7 | | Média geral | | | | 3 | /57 | | |
| 8 | | Nível de proficiência dos docentes | | | | | | | |
| 9 | | Recém chegado | Explorador | Integrador | Especialista | Líder | | | |
| 10 | | Infraestrutura da TIC nas escolas | | | | | | | |
| 11 | | Infraestrutura básica de TIC | | | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | | | |
| 12 | | hardware / software centrado no aluno | | | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | | | |
| 13 | | hardware / software centrado no docente | | | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | | | |
| 14 | | Desenvolvimento profissional do docente | | | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | | | |
| 15 | | Auditoria de ecossistemas de TIC nas escolas | | | | | | | |
| 16 | | | | | Número de partes | Principais partes interessadas | | | |
| 17 | | Competência do aluno | | | 5 | | | | |
| 18 | | Competência do professor | | | 4 | | | | |
| 19 | | Infraestrutura da TIC | | | 3 | | | | |
| 20 | | Recursos de financiamento de TIC | | | 2 | | | | |
| 21 | | | | | | | | | |

+ Painel de desempenho nacional Cálculo da média do governo dis Painel de desempenho distrital Média escolar do distrito

CÁLCULO DAS MÉDIAS DO DISTRITO

- Todas as médias serão calculadas automaticamente na folha do painel de desempenho escolar do distrito.
- Acrescente o nível de proficiência do docente e as principais partes Interessadas de cada painel de desempenho escolar distrital do instrumento digital 7a, para o painel de desempenho escolar distrital do instrumento digital 7b.

Instrumento digital 7a - Painel de desempenho distrital

| A | B | C | D | E | F | G | H |
|--|---|----------------|---|---|---|---|---|
| Capacidade de TIC das autoridades governamentais de distrito | | | | | | | |
| Média geral | | | | | | | |
| Infraestrutura de TIC distrital | | | | | | | |
| 1 | Infraestrutura básica de TIC | Da nenhum modo | Emergente / baixo nível e desigual (baixo conteúdo) | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | | |
| 2 | Hardware / software centrado no funcionário | Da nenhum modo | Emergente / baixo nível e desigual (baixo conteúdo) | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | | |
| 3 | Desenvolvimento profissional do funcionário | Da nenhum modo | Emergente / baixo nível e desigual (baixo conteúdo) | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | | |
| Autoridade de sustentabilidade de TIC por distrito | | | | | | | |
| Número de pontos | | | | | | | |
| Partes interessadas principais | | | | | | | |
| Competência de funcionários | | | | | | | |
| Infraestrutura de TIC | | | | | | | |
| Recursos de financiamento de TIC | | | | | | | |

Instrumento digital 7b - Painel de desempenho nacional

| A | B | C | D | E | F | G | H |
|-----------------------|--|---|---|---|---|---|---|
| Média distrital | | | | | | | |
| Número de distritos 1 | | | | | | | |
| 1 | Competência da TIC dos funcionários do governo | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 2 | Infraestrutura básica de TIC | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 3 | Hardware / software centrado no funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 4 | Desenvolvimento profissional do funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 5 | Capacidade de TIC das autoridades governamentais de distrito | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 6 | Infraestrutura básica de TIC | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 7 | Hardware / software centrado no funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 8 | Desenvolvimento profissional do funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 9 | Capacidade de TIC das autoridades governamentais de distrito | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 10 | Infraestrutura básica de TIC | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 11 | Hardware / software centrado no funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 12 | Desenvolvimento profissional do funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 13 | Capacidade de TIC das autoridades governamentais de distrito | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 14 | Infraestrutura básica de TIC | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 15 | Hardware / software centrado no funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 16 | Desenvolvimento profissional do funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 17 | Capacidade de TIC das autoridades governamentais de distrito | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 18 | Infraestrutura básica de TIC | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 19 | Hardware / software centrado no funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |
| 20 | Desenvolvimento profissional do funcionário | 3 | 2 | 1 | 9 | 7 | 4 |

CÁLCULO DAS MÉDIAS DO GOVERNO DISTRICTAL

Acrescente as pontuações da competência de TIC das autoridades governamentais, infraestrutura de TIC do distrito e auditoria do ecossistema de TIC do distrito, de cada painel de desempenho distrital do instrumento digital 7a, para a linha relevante da folha de médias do governo distrital do instrumento digital 7b.

instrumento digital 7b - Painel de desempenho nacional .XLSX

File Edit View Insert Format Data Tools Help Last edit was 15 hours ago

110% \$ % .0 .00 123 Arial 10 B I S A

| | A | B | C | D | E | F | G | H | |
|----|---|---|---|----------------|--|---|---|---|--|
| 1 | | Número de distritos | | | | | | | |
| 2 | | 1 | | | | | | | |
| 3 | | Competência da TIC dos funcionários do governo distrital | | | | | | | |
| 4 | | Média geral | | | | 3 | /60 | | |
| 5 | | Infraestrutura da TIC distrital | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | |
| 7 | | Infraestrutura básica de TIC | 2 | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | | |
| 8 | | Hardware / software centrado no funcionário | 3 | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | | |
| 9 | | Desenvolvimento profissional do funcionário | 1 | De nenhum modo | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | Consistência estabelecida/de nível médio razoável | Nível avançado/alto, abrangente e incorporado | | |
| 10 | | Auditoria de ecossistemas de TIC nos distritos | | | | | | | |
| 11 | | | | | Número de partes | Principais Partes interessadas | | | |
| 12 | | Competência do funcionário | | | 9 | | | | |
| 13 | | Infraestrutura de TIC | | | 7 | | | | |
| 14 | | Recursos de financiamento de TIC | | | 4 | | | | |
| 15 | | | | | | | | | |

+ Painel de desempenho nacional Cálculo da média do governo dis Painel de desempenho distrital Média escolar do distrito

CÁLCULO DAS MÉDIAS NACIONAIS

- Todas as médias serão calculadas automaticamente na folha do painel de desempenho nacional.
- Acrescente as principais partes interessadas de cada painel de desempenho distrital do instrumento digital 7a, ao painel de desempenho nacional do instrumento digital 7b.

Etapa 3: Instrumento 8

PROTÓTIPO PARA AÇÃO

Alinhado ao domínio 6- implementação e mudança



Quem deve usar isto:

Autoridade educacional

Em grupo ou individual:

Em grupo

Tamanho de impressão:

A4

Desenvolvido por:

Unidade de inovação e AKF para UNICEF

Recursos que você vai precisar

IMPLEMENTAÇÃO E MUDANÇA: AVANÇAR NAS TIC PARA APRENDER ATRAVÉS DO PROTÓTIPO E ITERAÇÃO

Ao envolver as pessoas na identificação do problema e suas possíveis causas, apresentando ideias para possíveis soluções e testando e avaliando as ideias, temos uma maior possibilidade de desenvolver uma solução robusta que satisfaça às suas necessidades.

(Etapas 1 e 2)



ESTIMULANDO POSSIBILIDADES

Através de pesquisa da vida de funcionários da educação e formuladores de políticas

INCUBAÇÃO DE SOLUÇÕES

Mediante a geração colaborativa de ideias e protótipos



(Etapa 3)

Projetos e práticas que respondem às necessidades e ambições das autoridades educacionais e formuladores de políticas, e que têm maior probabilidade de fazer a diferença.

PROTÓTIPO PARA AÇÃO

Este instrumento (etapa 3) vai guiá-lo através de um processo para reunir as informações necessárias para determinar se uma solução de TIC deve ser incubada a criar protótipos através de um processo de criação de protótipo de 50 dias. O instrumento vai ajudá-lo a identificar o problema a ser resolvido e desenvolver uma solução, projetar o processo de protótipo e entregá-lo por um período de 50 dias.

PROBLEMA PRINCIPAL DE APRENDIZAGEM

Utilizando a estrutura COIN (Desafio, Oportunidade, Perspectiva, e Necessidade) incluída na etapa 1, reflita sobre qual é o principal problema da sua escola:

| DESAFIOS O que que dificulta as coisas? Que desafios eles gostariam de resolver e o que gostaríamos de resolver para eles? | OPORTUNIDADES O que está a funcionar bem? O que poderia ser melhorado? Que motivações ou ambições podemos construir? | PERSPECTIVAS O que desafia as nossas suposições? O que nos dá pistas sobre as novas abordagens ou possibilidades? | NECESSIDADES Do que as pessoas dizem que precisam? Do que achamos que eles podem precisar? Quais necessidades não se satisfazem? |
|--|--|---|--|
| | | | |



| RESULTADOS DO SISTEMA Quais são os principais desafios e oportunidades relacionados aos ambientes do sistema educacional? | AMBIENTE DO SISTEMA Quais são os principais desafios e oportunidades relacionados aos ambientes do sistema educacional? |
|---|---|
| | |

NÍVEL DE PRONTIDÃO DA TIC

Um painel de desempenho integral analisa a sua escola desde as quatro perspectivas diferentes para medir a preparação para as TIC. Cada uma dessas perspectivas centra-se num requisito diferente para avançar para a aprendizagem das TIC, criando uma visão equilibrada de prontidão do seu sistema de educação. Consulte os instrumentos que utilizou na etapa 2 para construir o seu painel de desafio:

| Capacidade da TIC dos funcionários do governo | |
|--|--|
| Média geral | |
| Infraestrutura da TIC governamental | |
| Média geral | |
| Auditoria de ecossistemas de TIC governamental | |
| | |



A NOSSA AVALIAÇÃO SOBRE A NOSSA PRONTIDÃO EM TIC

| |
|--|
| |
|--|

SOLUÇÃO PROPOSTA

A ideiação é o processo de apresentar o maior número possível de ideias para resolver o seu desafio ou problema de aprendizagem identificado.

QUE POSSÍVEIS SOLUÇÕES VOCÊ CONSIDEROU?

Em um processo de projeto disciplinado, as idéias da idealização que melhor respondem ao problema do sistema são frequentemente desenvolvidas em protótipos.



SOLUÇÃO PROPOSTA A SER PROTOTIPADA E TESTADA POR 50 DIAS

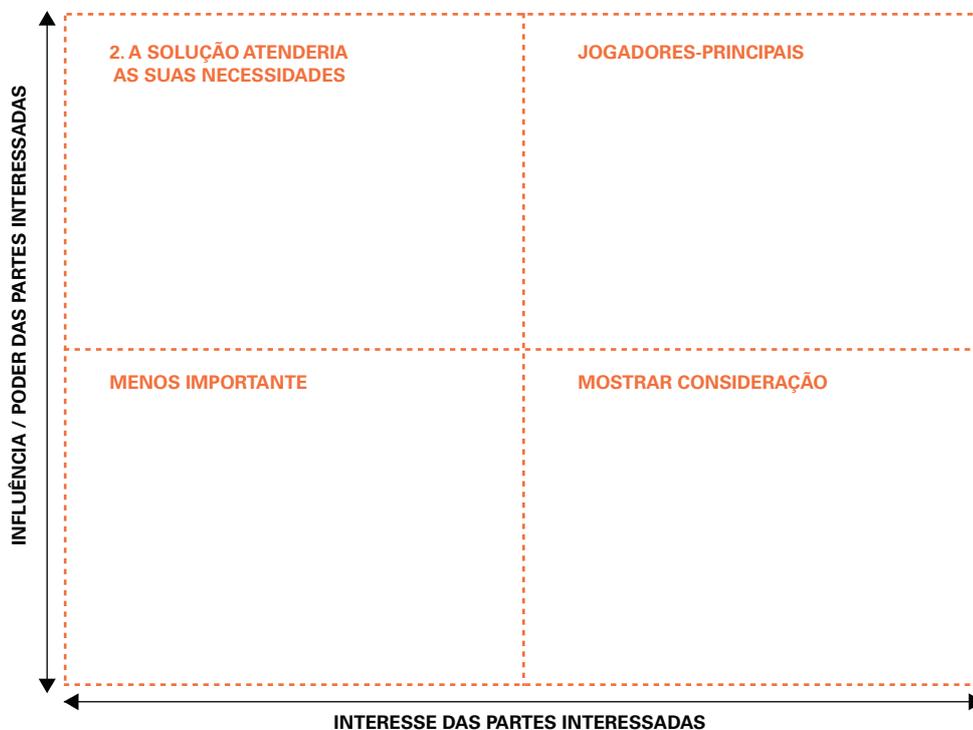
- Que mudança e inovação são necessárias?
- Desenvolvimento da prática da linha de frente (melhoria da prática)
 - Melhorias organizacionais (eficiência organizacional)
 - Desenvolver parcerias (fortalecer redes)?

ANÁLISE DO ECOSISTEMA

Considerando as partes interessadas que mapeou na auditoria de ecossistemas da TIC governamentais (etapa 2), quais são as partes interessadas mais importantes ao considerar a implementação da sua solução proposta.

Trace os seguintes grupos de partes interessadas no quadro correspondente com base no seu nível de influência e interesse na sua solução planeada de TIC (especifique nomes / departamentos, quando aplicável):

1. Governo
2. Setor privado
3. Pais e Comunidade
4. Organizações da Sociedade Civil
5. Atores internacionais
6. Outros



COMO PODERÍAS ENVOLVÊ-LOS NO PROCESSO DE PROTÓTIPO DE 50 DIAS?

Chave:

1. Envolver-se de perto
2. Envolver e manter-se satisfeito
3. Consultar
4. Envolver e monitorar

IMPACTO NO AMBIENTE HABILITADOR DAS TIC

Como a solução que você propôs para prototipar a ação impactará no seu sistema educacional para melhorar o seu governo e todos os painéis de desempenho da TIC de aprendizagem escolares nacionais e distritais?

O QUÊ REALMENTE MUDARÁ COMO RESULTADO DAS IDÉIAS E AÇÕES QUE PROPÕE?

- Em que medida?
- Como vai saber?



A QUEM IMPACTARÁ A MUDANÇA?

- Seus parceiros?
- Diferentes partes do distrito?
- Diferentes partes do sistema?

IMPACTO NO AMBIENTE HABILITADOR DAS TIC

Como a solução que propôs para criação do protótipo para ação terá impacto nos principais problemas do ambiente de aprendizagem e a aprendizagem chave?

O QUÊ MUDARÁ REALMENTE NOS RESULTADOS DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO?

- Em que medida?
- Como vai saber?



O QUÊ MUDARÁ REALMENTE NOS AMBIENTES DO SISTEMA DE APRENDIZAGEM?

- Em que medida?
- Como vai saber?

AVALIAÇÃO DE RISCOS

Refletindo sobre a sua matriz de riscos na etapa 1, quais são os cinco principais riscos a serem considerados durante o processo de prototipagem de protótipos de 50 dias e como os vai mitigar caso ocorram?

| TIPO DE RISCO | DESCRIÇÃO DO RISCO | CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS (Muito Alto, Alto, Médio, Baixo, Muito Baixo) | ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS |
|---------------|--------------------|---|---------------------------------------|
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |
| 4 | | | |
| 5 | | | |

IMPLEMENTAÇÃO E MUDANÇA: AVANÇAR NAS TIC PARA APRENDER ATRAVÉS DO PROTÓTIPO E ITERAÇÃO

Agora que você está claro sobre o problema e suas possíveis causas, e apresenta uma solução proposta, é hora de testar e avaliar as ideias para que você tenha uma chance maior de desenvolver uma solução robusta. O processo usado para incubar, testar e avaliar nossas soluções propostas é chamado de criação de protótipos ou prototipagem.

(Etapas 1 e 2)



ESTIMULANDO POSSIBILIDADES

Mediante a investigação da vida das entidades educacionais, alunos e docentes.

INCUBAÇÃO DE SOLUÇÕES

Mediante a geração colaborativa de ideias e protótipos



(Etapa 3)

Projetos e práticas que respondem às necessidades e ambições das entidades educacionais, alunos e docentes, e que têm maior probabilidade de fazer a diferença.

Protótipo para ação

As páginas a seguir vão ajudar-lhe a planejar um processo de criação de protótipos de 50 dias. Um guia para criação de protótipos está incluído na pasta de recursos e vai ajudar-lhe a realizar um protótipo robusto.

NOSSO PROTÓTIPO DE 50 DIAS EM UMA PÁGINA

O teste que executaremos para testar as nossas soluções propostas

Para testar a nossa nova solução, precisamos perceber quais são os principais recursos da nossa solução proposta: (por exemplo, nova função de desenvolvimento profissional para melhorar as competências dos docentes, um novo ambiente de aprendizagem, novos dispositivos etc.)

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL 1

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL 2

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL 3

A evidência que recolhemos enquanto executamos o nosso protótipo é:

1. -----
2. -----
3. -----

Cronologia:

Começo:

Fim:

Liderado por protótipo:

.....

PLANO DE 50 DIAS

Equipe..... Data de início.....

Q1: Para testar os recursos da nossa solução proposta, quais teste faremos?

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL 1

Q2: Responsabilidade
Quem assumirá a liderança?

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL 2

Q3: Cronograma para entrega
Qual é o cronograma para entrega?

Q4: Recursos
Quais recursos, apoio ou capacidade serão necessários?

Q5: Barreiras
O que poderia atrapalhar a conclusão bem-sucedida?

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL 3

Etapa 4: Instrumento 9

PROPOSTA PARA AÇÃO

Alinhado ao domínio 6 - implementação e mudança



Quem deve usar isto:

Autoridade educacional

Em grupo ou individual:

Em grupo

Tamanho de impressão:

A4

Desenvolvido por:

Unidade de inovação e AKF para UNICEF

Recursos que você vai precisar

IMPLEMENTAÇÃO E MUDANÇA: Proposta para ação

Ao envolver as pessoas na identificação do problema e suas possíveis causas, apresentando ideias para possíveis soluções aprendendo através de testes e avaliação de ideias, temos uma maior possibilidade de desenvolver uma solução robusta que satisfaça às suas necessidades.

Instrumento
2 - 7



ESTIMULANDO POSSIBILIDADES

Mediante a investigação da vida das entidades educacionais, alunos e docentes.

INCUBAÇÃO DE SOLUÇÕES

Mediante a geração colaborativa de ideias e protótipos



Instrumento 9

Projetos e práticas que respondem às necessidades e ambições das entidades educacionais, alunos e docentes, e que têm maior probabilidade de fazer a diferença.

Proposta para ação

Este instrumento (etapa 4) vai guiá-lo através de um processo para recolher as informações que possui do seu protótipo para ação para determinar se uma solução de TIC deveria ser desenvolvida em uma proposta para ação onerosa.

PROBLEMA PRINCIPAL DE APRENDIZAGEM

Utilizando a estrutura COIN (Desafio, Oportunidade, Perspectiva, e Necessidade) incluída na etapa 8, reflita sobre qual é o principal problema da sua escola:

| DESAFIOS O que que dificulta as coisas? Que desafios eles gostariam de resolver e o que gostaríamos de resolver para eles? | OPORTUNIDADES O que está a funcionar bem? O que poderia ser melhorado? Que motivações ou ambições podemos construir? | PERSPECTIVAS O que desafia as nossas suposições? O que nos dá pistas sobre as novas abordagens ou possibilidades? | NECESSIDADES Do que as pessoas dizem que precisam? Do que achamos que eles podem precisar? Quais necessidades não se satisfazem? |
|--|--|---|--|
| | | | |



| RESULTADOS DO SISTEMA Quais são os principais desafios e oportunidades relacionados aos ambientes do sistema educacional? | AMBIENTE DO SISTEMA Quais são os principais desafios e oportunidades relacionados aos ambientes do sistema educacional? |
|---|---|
| | |

NÍVEL DE PRONTIDÃO DA TIC

Utilizando os painéis de desempenho de TIC das autoridades governamentais do distrito nacionais e distritais incluídos no instrumento 7, refleta sobre a prontidão de TIC das suas escolas:



NÍVEL DE PRONTIDÃO DA TIC

Instrumento digital 7a - Painel de desempenho distrital

| A | B | C | D | E | F | G |
|--|--|---|----------------|---|---|---|
| Capacidade de TIC das autoridades governamentais do distrito | | | | | | |
| Média geral | | | | | | |
| /60 | | | | | | |
| Infraestrutura da TIC distrital | | | | | | |
| Infraestrutura básica de TIC | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | | De nenhum modo | | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto; abrangente e incorporado |
| Hardware / software centrado no funcionário | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | | De nenhum modo | | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto; abrangente e incorporado |
| Desenvolvimento profissional do funcionário | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | | De nenhum modo | | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto; abrangente e incorporado |
| Auditoria de ecossistemas de TIC nos distritos | | | | | | |
| Número de partes | | | | | | |
| Partes interessadas principais | | | | | | |
| Competência do funcionário | | | | | | |
| Infraestrutura da TIC | | | | | | |
| Recursos de financiamento de TIC | | | | | | |

Instrumento digital 7a - Painel de desempenho distrital

| A | B | C | D | E | F | G | H |
|--|--|---|----------------|---|---|---|---|
| Número de escolas | | | | | | | |
| 1 | | | | | | | |
| Competência de TIC para os alunos | | | | | | | |
| Média geral | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | |
| /4 | | | | | | | |
| Competência de TIC para o docente | | | | | | | |
| Média geral | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | |
| /2 | | | | | | | |
| Nível de prontidão dos docentes | | | | | | | |
| Especialista | | | | | | | |
| Líder | | | | | | | |
| Infraestrutura de TIC nas escolas | | | | | | | |
| Infraestrutura básica de TIC | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | | De nenhum modo | | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto; abrangente e incorporado | |
| Hardware / software centrado no docente | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | | De nenhum modo | | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto; abrangente e incorporado | |
| Hardware / software centrado no docente | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | | De nenhum modo | | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto; abrangente e incorporado | |
| Desenvolvimento profissional do docente | Emergente / Baixo nível e desigual (pouco confiável) | | De nenhum modo | | Consistência estabelecida/ nível médio razoável | Nível avançado/alto; abrangente e incorporado | |
| Auditoria de ecossistemas de TIC nas escolas | | | | | | | |
| Número de partes | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | |
| Partes interessadas principais | | | | | | | |
| Competência do aluno | | | | | | | |
| Infraestrutura de TIC | | | | | | | |
| Recursos de financiamento de TIC | | | | | | | |

PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A ideiação é o processo de apresentação do maior número possível de ideias para resolver o seu desafio ou problema de aprendizagem identificado.

QUE POSSÍVEIS SOLUÇÕES VOCÊ CONSIDEROU?

Em um processo de design disciplinado, as ideias da ideiação que melhor respondem ao problema de aprendizagem geralmente são desenvolvidas em protótipos.



SOLUÇÃO PROPOSTA QUE VOCÊ PROTOTIPOU E TESTOU POR 50 DIAS

- Que mudança e inovação são necessárias?
- Desenvolvimento da prática da linha de frente (melhoria da prática)?
- Melhorias organizacionais (eficiência organizacional)?
- Desenvolver parcerias (fortalecer redes)?

APRENDIZAGEM DO PROTÓTIPO

O que você aprendeu com o processo de prototipagem de 50 dias.

O QUÊ VOCÊ ESTAVA A APRENDER?

Em um processo de concepção disciplinado, a aprendizagem do protótipo é incorporada à Ação Proposta para Mudança

O que foi bom?

O que não correu bem?



Proposta de solução da ação para Mudança

- Com base na sua aprendizagem, que mudanças precisam ser feitas para a sua solução para alcançar a - mudança que você deseja?
- Desenvolvimento da prática da linha de frente (melhoria da prática)?
- Melhorias organizacionais (eficiência organizacional)?
- Desenvolver parcerias (fortalecer redes)?

ANÁLISE DO ECOSISTEMA

Considerando as partes interessadas que você identificou no seu protótipo para ação (instrumento 8), quais são as partes interessadas mais importantes ao considerar a implementação da sua solução proposta.

Trace os seguintes grupos de partes interessadas no quadro correspondente com base no seu nível de influência e interesse na sua solução planeada de TIC (especifique nomes / departamentos, quando aplicável):

1. Governo
2. Setor privado
3. Pais e Comunidade
4. Organizações da Sociedade Civil
5. Atores internacionais
6. Outros



COMO PODERÍAS ENVOLVÊ-LOS NO PROCESSO DE PROTÓTIPO PARA AÇÃO?

Chave:

1. Envolver-se de perto
2. Envolver e manter-se satisfeito
3. Consultar
4. Envolver e monitorar

IMPACTO NO AMBIENTE HABILITADOR DAS TIC

Como a solução que você propôs na sua proposta para ação terá impacto no ambiente propício de seu governo e escolas nos painéis de desempenho de ICT para aprendizado nacional e distrital?

O QUÊ REALMENTE MUDARÁ COMO RESULTADO DAS INOVAÇÕES QUE VOCÊ PROPÕE?

- Em que medida?
- Como vai saber?

Qual é o seu indicador?

Qual instrumento você vai usar?

Com que frequência você vai medir?

Como a data informará outras alterações na sua solução?



A QUEM IMPACTARÁ A MUDANÇA?

- Seus parceiros?
- Diferentes partes do distrito?
- Diferentes partes do sistema?

IMPACTO NO AMBIENTE HABILITADOR DAS TIC

Como a solução que você propôs de ação para a mudança terá impacto nos principais problemas e ambientes do sistema?

O QUÊ MUDARÁ REALMENTE NOS RESULTADOS DO SISTEMA?

- Em que medida?
- Como vai saber?

Qual é o seu indicador?

Qual instrumento você vai usar?

Com que frequência você vai medir?

Como a data informará outras alterações na sua solução?

O QUÊ MUDARÁ REALMENTE NOS AMBIENTES DE SISTEMAS DE APRENDIZAGEM?

- Em que medida?
- Como vai saber?

Qual é o seu indicador?

Qual instrumento você vai usar?

Com que frequência você vai medir?

Como a data informará outras alterações na sua solução?

AVALIAÇÃO DE RISCOS

Refletindo sobre a sua avaliação de riscos no instrumento 8, quais são os 5 principais riscos a serem considerados durante a Ação de Mudança proposta e como você vai mitigá-los, caso ocorram?

| TIPO DE RISCO | DESCRIÇÃO DO RISCO | CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS (Muito Alto, Alto, Médio, Baixo, Muito Baixo) | ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS |
|---------------|--------------------|---|---------------------------------------|
| 1 | | | |
| 2 | | | |
| 3 | | | |
| 4 | | | |
| 5 | | | |

NOSSA PROPOSTA DE AÇÃO PARA MUDANÇA

A ação para mudança é:

Os principais passos incluem:

| | | |
|--|--|--|
| | | |
|--|--|--|

| | | |
|--|--|--|
| | | |
| | | |
| | | |

A evidência que vamos recolher

1. -----
2. -----
3. -----

Cronologia:

Início:

Fim:

PLANO BIENAL

Equipe Data de início

Q1: Quais são os próximos passos mais importantes a serem seguidos?

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL 1

Q2: Responsabilidade
Quem assumirá a liderança?

Q3: Cronograma para entrega
Qual é o cronograma para entrega?

Q4: Recursos
Quais recursos, apoio ou capacidade serão necessários?

Q5: Barreiras
O que poderia atrapalhar a conclusão bem-sucedida?

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL 2

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL 3

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Use as páginas da proposta de ação para mudança e o plano de dois anos para avaliar regularmente seu o progresso voltado às metas pretendidas. As TIC para a aprendizagem deveriam ser incorporadas à sua estrutura de monitoração e avaliação nacional e subnacional existente e comparadas aos dados recolhidos anteriormente.

Sugere-se que isso seja feito anualmente, com base na estrutura de monitorização e avaliação, atenção especial às áreas em que essa intervenção está buscando gerar mudanças.

CUSTOS DE AÇÃO PARA MUDANÇA

Refletindo sobre os dados recolhidos do instrumento de auditoria da infraestrutura da TIC escolar (Instrumento 5), especificamente o cálculo do seu déficit orçamentário, quais são os custos esperados para esta Ação de Mudança?

Este exercício permitirá que você determine o custo total da ação da TIC que você planeia implementar. Preencha a tabela com os valores:

1 A lacuna orçamental: calculada a partir do instrumento 5 deduzindo o 'Orçamento existente' do 'Custo da funcionalidade completa'.

2. Custos incorridos: refere-se a despesas que já ocorreram e não podem ser recuperadas

3. Custos projetados: é o custo previsto de novas compras e custos recorrentes (manutenção, substituições).

| Elementos de custos | Lacuna orçamentária | Despesas (Custos irrecuperáveis) | Custos esperados | | | | Total |
|---|---------------------|-------------------------------------|------------------|------------|--------|------------|-------|
| | | | 1º ano | | 2º ano | | |
| | | | Novo | Recorrente | Novo | Recorrente | |
| 1. Infraestrutura básica de TIC | | | | | | | |
| 2. Hardware e software centrados no funcionário | | | | | | | |
| 3. Desenvolvimento profissional do funcionário | | | | | | | |
| Total | | | | | | | |

NOTAS

A series of horizontal dashed lines for writing notes.



COPYRIGHT © 2020

unicef  | for every child



unicef  | for every child


AGA KHAN FOUNDATION

 Innovation Unit
New solutions
for thriving societies